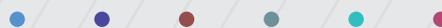




ISSN • 1982-7644

SPAECE 2018

Sistema Permanente de Avaliação
da Educação Básica do Ceará



Sumário Executivo

FICHA CATALOGRÁFICA

CEARÁ. Secretaria da Educação do Estado do Ceará.

SPAECE – 2018 / Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação, CAEd.

V. 7 (jan./dez. 2018), Juiz de Fora, 2018 – Anual.

Conteúdo: Sumário Executivo.

ISSN 1982-7644

CDU 373.3+373.5:371.26(05)

S U M Á R I O

●	Introdução.....	8
●	Resultados dos Testes Cognitivos	10
	Participação.....	11
	Ensino Fundamental	11
	Ensino Médio	15
	Desempenho.....	16
	Ensino Fundamental.....	18
	Ensino Médio	27
●	Perfil dos Estudantes.....	31
	Sexo	32
	Cor/Raça autodeclarada.....	32
	Perfil etário.....	33
	Escolaridade da família.....	34
	Acesso a bens, serviços e recursos pedagógicos.....	36
	Trajetória escolar e avaliação do sistema educacional	37
●	Perfil dos Professores e Diretores.....	42
	Professores	43
	Sexo	43
	Cor/raça autodeclarada dos professores.....	43
	Faixa etária, formação e experiência.....	44
	Diretores.....	54
	Sexo	54
	Cor/raça autodeclarada dos diretores	55
	Faixa etária, experiência e formação.....	55
	Jornada de trabalho	58
	Perfil institucional da gestão escolar.....	59
●	Considerações Finais.....	67

GRÁFICOS

Gráfico 1: Sexo dos estudantes – Ensino Médio – SPAECE 2018	32
Gráfico 2: Cor/raça autodeclarada dos estudantes – Ensino Médio – SPAECE 2018.....	32
Gráfico 3: Distribuição etária dos estudantes – Ensino Médio – SPAECE 2018	33
Gráfico 4: Escolaridade dos pais/responsáveis – Ensino Médio – SPAECE 2018.....	34
Gráfico 5: Livros no domicílio – Ensino Médio – SPAECE 2018.....	35
Gráfico 6: Dicionários no domicílio – Ensino Médio – SPAECE 2018	35
Gráfico 7: Acesso a bens e serviços – Ensino Médio – SPAECE 2018.....	36
Gráfico 8: Acesso a bens de consumo – Ensino Médio – SPAECE 2018.....	37
Gráfico 9: Ingresso na escola – Ensino Médio – SPAECE 2018.....	38
Gráfico 10: Trajetória escolar – Ensino Médio – SPAECE 2018.....	38
Gráfico 11: Histórico de reprovação e abandono – Ensino Médio – SPAECE 2018.....	39
Gráfico 12: Expectativa dos estudantes – Ensino Médio – SPAECE 2018.....	39
Gráfico 13: Percepções dos estudantes acerca do clima escolar – Ensino Médio – SPAECE 2018.....	40
Gráfico 14: Percepções dos estudantes sobre práticas pedagógicas – Ensino Médio – SPAECE 2018.....	41
Gráfico 15: Sexo dos professores – Ensino Médio – SPAECE 2018	43
Gráfico 16: Cor/raça autodeclarada dos professores – Ensino Médio – SPAECE 2018.....	43
Gráfico 17: Distribuição etária dos professores – Ensino Médio – SPAECE 2018.....	44
Gráfico 18: Nível de escolaridade dos professores – Ensino Médio – SPAECE 2018.....	45
Gráfico 19: Tempo de atuação docente – Ensino Médio – SPAECE 2018.....	45
Gráfico 20: Dedicção ao exercício da atividade docente (escolas) – Ensino Médio – SPAECE 2018.....	46
Gráfico 21: Exercício de alguma outra atividade remunerada pelos professores – Ensino Médio – SPAECE 2018.....	46
Gráfico 22: Carga horária semanal dedicada às atividades extraclasse – Ensino Médio – SPAECE 2018.....	47
Gráfico 23: Dedicção ao exercício da atividade docente (escolas) – Ensino Médio – SPAECE 2018.....	47
Gráfico 24: Dedicção ao exercício da atividade docente (turmas e disciplinas) – Ensino Médio – SPAECE 2018.....	48
Gráfico 25: Porcentagem do plano curricular concluído pelos professores – Ensino Médio – SPAECE 2018.....	48
Gráfico 26: Acesso aos livros didáticos – Ensino Médio – SPAECE 2018	49
Gráfico 27: Percepções dos professores acerca do clima escolar – Ensino Médio – SPAECE 2018.....	50
Gráfico 28: Percepção dos professores acerca das práticas pedagógicas – Ensino Médio – SPAECE 2018	51
Gráfico 29: Percepção dos professores acerca da gestão pedagógica – Ensino Médio – SPAECE 2018.....	52

Gráfico 30: Percepção dos professores acerca da gestão democrática – Ensino Médio – SPAECE 2018.....	53
Gráfico 31: Sexo dos diretores – Ensino Médio – SPAECE 2018.....	54
Gráfico 32: Cor/raça autodeclarada dos diretores – Ensino Médio – SPAECE 2018	55
Gráfico 33: Faixa etária dos diretores – Ensino Médio – SPAECE 2018.....	56
Gráfico 34: Tempo de atuação como diretor – Ensino Médio – SPAECE 2018.....	56
Gráfico 35: Nível de escolaridade dos diretores – Ensino Médio – SPAECE 2018.....	57
Gráfico 36: Curso de capacitação específica para o cargo de diretor(a) – Ensino Médio – SPAECE 2018.....	57
Gráfico 37: Exercício da carga horária semanal pelos diretores – Ensino Médio – SPAECE 2018	58
Gráfico 38: Exercício de outra atividade remunerada pelos diretores – Ensino Médio – SPAECE 2018.....	58
Gráfico 39: Processo de seleção para diretor(a) na escola – Ensino Médio – SPAECE 2018.....	59
Gráfico 40: Critério para admissão dos estudantes – Ensino Médio – SPAECE 2018	60
Gráfico 41: Critério para a atribuição das turmas aos(as) professores(as) – Ensino Médio – SPAECE 2018.....	60
Gráfico 42: Acesso aos livros didáticos – Ensino Médio – SPAECE 2018.....	61
Gráfico 43: Critério da escolha do livro didático – Ensino Médio – SPAECE 2018.....	62
Gráfico 44: Percepção dos diretores acerca dos principais problemas de gestão – Ensino Médio – SPAECE 2018	63
Gráfico 45: Percepção dos diretores acerca dos principais desafios de gestão – Ensino Médio – SPAECE 2018.....	63
Gráfico 46: Percepção dos diretores acerca do clima escolar – Ensino Médio – SPAECE 2018.....	64
Gráfico 47: Percepção dos diretores acerca da gestão pedagógica – Ensino Médio – SPAECE 2018	65
Gráfico 48: Percepção dos diretores acerca da gestão democrática – Ensino Médio – SPAECE 2018	66

QUADROS

Quadro 1: Intervalos dos padrões de desempenho em Língua Portuguesa – ALFA – SPAECE 2018.....	17
Quadro 2: Intervalos dos padrões de desempenho em Língua Portuguesa – SPAECE 2018.....	17
Quadro 3: Intervalos dos padrões de desempenho em Matemática – SPAECE 2018.....	17
Quadro 4: Descrição dos padrões de desempenho – SPAECE 2018.....	18

TABELAS

Tabela 1: Taxa de participação por CREDE – 2º ano EF – Estadual – SPAECE 2018.....	11
Tabela 2: Taxa de participação por CREDE – 2º ano EF – Municipal – SPAECE 2018.....	12
Tabela 3: Taxa de participação por CREDE – 5º ano EF – Estadual – SPAECE 2018.....	12
Tabela 4: Taxa de participação por CREDE – 5º ano EF – Municipal – SPAECE 2018.....	13
Tabela 5: Taxa de participação por CREDE – 9º ano EF – Estadual – SPAECE 2018.....	14
Tabela 6: Taxa de participação por CREDE – 9º ano EF – Municipal – SPAECE 2018.....	14
Tabela 7: Taxa de participação por CREDE – 3ª série EM – SPAECE 2018.....	15
Tabela 8: Taxa de participação por CREDE – EJA EM Ano II – SPAECE 2018.....	16
Tabela 9: Resultados gerais de desempenho – 2º ano EF – Estadual – Língua Portuguesa – SPAECE 2018.....	18
Tabela 10: Resultados gerais de desempenho – 2º ano EF – Municipal – Língua Portuguesa – SPAECE 2018.....	19
Tabela 11: Resultados gerais de desempenho – 5º ano EF – Estadual – Língua Portuguesa – SPAECE 2018.....	20
Tabela 12: Resultados gerais de desempenho – 5º ano EF – Municipal – Língua Portuguesa – SPAECE 2018.....	20
Tabela 13: Resultados gerais de desempenho – 5º ano EF – Estadual – Matemática – SPAECE 2018.....	21
Tabela 14: Resultados gerais de desempenho – 5º ano EF – Municipal – Matemática – SPAECE 2018.....	22
Tabela 15: Resultados gerais de desempenho – 9º ano EF – Estadual – Língua Portuguesa – SPAECE 2018.....	23
Tabela 16: Resultados gerais de desempenho – 9º ano EF – Municipal – Língua Portuguesa – SPAECE 2018.....	23
Tabela 17: Resultados gerais de desempenho – 9º ano EF – Estadual – Matemática – SPAECE 2018.....	25
Tabela 18: Resultados gerais de desempenho – 9º ano EF – Municipal – Matemática – SPAECE 2018.....	25
Tabela 19: Resultados gerais de desempenho – 3ª série EM – Estadual – Língua Portuguesa – SPAECE 2018.....	27
Tabela 20: Resultados gerais de desempenho – 3ª série EM – Estadual – Matemática – SPAECE 2018.....	28
Tabela 21: Resultados gerais de desempenho – EJA EM Ano II – Língua Portuguesa – SPAECE 2018.....	29
Tabela 22: Resultados gerais de desempenho – EJA EM Ano II – Matemática – SPAECE 2018.....	29

Introdução

Resultados dos Testes Cognitivos

Perfil dos Estudantes

Perfil dos Professores e Diretores

Considerações Finais

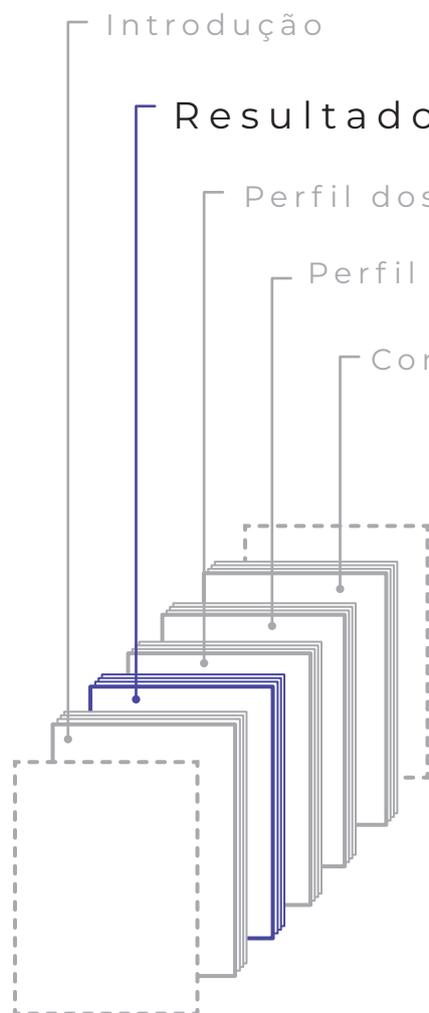
O Sumário Executivo do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE 2018) apresenta uma síntese dos principais resultados do desempenho educacional do estado, tendo como foco o Ensino Fundamental e o Ensino Médio (na modalidade regular e EJA). Com o intuito de fornecer informações relevantes e apresentar indicadores capazes de contribuir para o monitoramento da qualidade da educação, este volume traz os resultados gerais dos testes cognitivos, com base nos dados de participação e desempenho em Língua Portuguesa e Matemática.

Além dessas informações, são disponibilizados os dados das Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação (CREDE) e as informações descritivas relativas aos questionários aplicados a estudantes, professores e diretores. Em grande medida, a finalidade dessa iniciativa é estimular uma reflexão acerca do quadro educacional do estado do Ceará e mobilizar os diversos atores educacionais para a elaboração de intervenções políticas e pedagógicas, no sentido de avançar na efetivação do direito à aprendizagem de todos os estudantes.

A terceira e a quarta seção do Sumário exibem uma síntese dos dados contextuais, reunidos a partir dos questionários respondidos pelos estudantes, professores e diretores. O propósito da análise apresentada consiste em auxiliar na definição do perfil desse público, na medida em que o detalhamento das informações contribui para a contextualização dos resultados dos testes cognitivos.

Almeja-se, por fim, que este material seja um exercício de grande utilidade para as equipes gestoras e possa, de alguma forma, fornecer mais conhecimento e novas percepções sobre a realidade educacional do Ceará, tanto para as escolas avaliadas quanto para os órgãos administrativos responsáveis.

Boa leitura!



Introdução
Resultados dos Testes Cognitivos
Perfil dos Estudantes
Perfil dos Professores e Diretores
Considerações Finais



Esta seção apresenta os resultados gerais obtidos pelos estudantes nos testes cognitivos de Língua Portuguesa e Matemática do SPAECE 2018. Para isso, registra-se tanto as taxas de participação dos alunos nas avaliações quanto os seus dados de desempenho, que englobam não somente a rede estadual e as redes municipais, mas também as CREDEs participantes.

O sistema próprio de avaliação educacional no estado do Ceará é censitário, ou seja, deve incluir todos os estudantes regularmente matriculados em cada etapa de ensino avaliada. Em 2018, o programa avaliou uma população total de 386.025 estudantes, considerando as redes municipais e estadual de ensino e as etapas em foco – 2º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental, 3ª série do Ensino Médio e EJA Ensino Médio (nesses dois casos, somente a rede estadual foi avaliada).

Participação

Analisar os dados de participação é um exercício importante para identificar em que medida os resultados têm representatividade. Quanto maior o percentual de participação, maior será a capacidade de generalização dos resultados. É importante lembrar, porém, que os indicadores de desempenho na avaliação só podem ser generalizados quando o percentual de participação for igual ou superior a 80%¹. A representatividade dos dados é a garantia de um diagnóstico sólido.

As taxas de participação apresentadas dizem respeito às CREDEs e às redes estadual e municipais. Esse modelo oferece uma análise específica de participação em cada instância avaliada e, com isso, permite compreender melhor os avanços nas regionais. As tabelas envolvem os resultados absolutos em relação ao número de alunos previstos e efetivos, bem como o percentual de participação.

Ensino Fundamental

As tabelas a seguir apresentam os resultados de participação do Ensino Fundamental do SPAECE 2018, envolvendo as seguintes etapas de escolaridade: 2º, 5º e 9º anos.

Tabela 1: Taxa de participação por CREDE – 2º ano EF – Estadual – SPAECE 2018

2º ano EF	Alunos Previstos	Alunos Efetivos	Participação
CREDE			
ACARAU	63	63	100,0%
BATURITE	7	8	114,3%
CANINDE	16	16	100,0%
CRATEUS	149	156	104,7%
ITAPIPOCA	10	10	100,0%
MARACANAU	152	152	100,0%
FORTALEZA - Sefor 1	167	178	106,6%
TAUA	12	11	91,7%
TIANGUA	18	18	100,0%
CEARÁ	594	612	103,0%

Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

¹ O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC) adota esse percentual para divulgação dos resultados da Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA). O percentual foi adotado para a representatividade dos resultados.

Tabela 2: Taxa de participação por CREDE – 2º ano EF – Municipal – SPAECE 2018

2º ano EF	Alunos Previstos	Alunos Efetivos	Participação
CREDE			
ACARAU	3.071	3.151	102,6%
BATURITE	2.830	2.886	102,0%
BREJO SANTO	2.942	3.007	102,2%
CAMOCIM	2.197	2.242	102,0%
CANINDE	2.188	2.247	102,7%
CRATEUS	3.032	3.081	101,6%
CRATO	3.417	3.495	102,3%
HORIZONTE	3.306	3.420	103,4%
ICO	1.704	1.740	102,1%
IGUATU	2.189	2.271	103,7%
ITAPIOCA	7.379	7.510	101,8%
JAGUARIBE	1.011	1.034	102,3%
JUAZEIRO DO NORTE	3.642	3.770	103,5%
MARACANAU	10.560	10.752	101,8%
QUIXADA	3.531	3.537	100,2%
RUSSAS	4.551	4.661	102,4%
FORTALEZA - Sefor 1	3.820	3.928	102,8%
FORTALEZA - Sefor 2	5.192	5.328	102,6%
FORTALEZA - Sefor 3	5.049	5.232	103,6%
SENADOR POMPEU	1.730	1.759	101,7%
SOBRAL	6.095	6.182	101,4%
TAUA	1.409	1.444	102,5%
TIANGUA	4.652	4.727	101,6%
CEARÁ	85.497	87.404	102,2%

Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Tabela 3: Taxa de participação por CREDE – 5º ano EF – Estadual – SPAECE 2018

5º ano EF	Alunos Previstos	Alunos Efetivos	Participação
CREDE			
ACARAU	78	69	88,5%
BATURITE	11	10	90,9%
CANINDE	23	23	100,0%
CRATEUS	162	158	97,5%
ITAPIOCA	15	14	93,3%
MARACANAU	174	171	98,3%
FORTALEZA - Sefor 1	267	264	98,9%
TAUA	10	9	90,0%
TIANGUA	23	24	104,3%
CEARÁ	763	742	97,2%

Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Tabela 4: Taxa de participação por CREDE – 5º ano EF – Municipal – SPAECE 2018

5º ano EF	Alunos Previstos	Alunos Efetivos	Participação
CREDE			
ACARAU	3.590	3.674	102,3%
BATURITE	3.364	3.406	101,2%
BREJO SANTO	3.281	3.343	101,9%
CAMOCIM	2.775	2.819	101,6%
CANINDE	2.588	2.653	102,5%
CRATEUS	4.083	4.146	101,5%
CRATO	4.420	4.509	102,0%
HORIZONTE	4.061	4.181	103,0%
ICO	2.549	2.595	101,8%
IGUATU	3.424	3.524	102,9%
ITAPIOCA	8.447	8.592	101,7%
JAGUARIBE	1.487	1.516	102,0%
JUAZEIRO DO NORTE	4.660	4.802	103,0%
MARACANAU	12.393	12.578	101,5%
QUIXADA	3.886	3.899	100,3%
RUSSAS	5.103	5.210	102,1%
FORTALEZA - Sefor 1	4.963	5.127	103,3%
FORTALEZA - Sefor 2	6.379	6.527	102,3%
FORTALEZA - Sefor 3	6.517	6.731	103,3%
SENADOR POMPEU	2.212	2.229	100,8%
SOBRAL	6.515	6.573	100,9%
TAUA	1.838	1.877	102,1%
TIANGUA	5.218	5.262	100,8%
CEARÁ	103.753	105.773	101,9%

Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF

Tabela 5: Taxa de participação por CREDE – 9º ano EF – Estadual – SPAECE 2018

9º ano EF	Alunos Previstos	Alunos Efetivos	Participação
CREDE			
ACARAU	79	62	78,5%
BATURITE	17	18	105,9%
BREJO SANTO	37	35	94,6%
CANINDE	13	11	84,6%
CRATEUS	114	101	88,6%
CRATO	362	348	96,1%
ITAPIPOCA	15	16	106,7%
JUAZEIRO DO NORTE	547	519	94,9%
MARACANAU	179	176	98,3%
FORTALEZA - Sefor 1	2.406	2.194	91,2%
FORTALEZA - Sefor 2	2.893	2.762	95,5%
FORTALEZA - Sefor 3	2.152	1.938	90,1%
TAUA	5	6	120,0%
TIANGUA	7	7	100,0%
CEARÁ	8.826	8.193	92,8%

Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Tabela 6: Taxa de participação por CREDE – 9º ano EF – Municipal – SPAECE 2018

9º ano EF	Alunos Previstos	Alunos Efetivos	Participação
CREDE			
ACARAU	3.495	3.535	101,1%
BATURITE	2.983	2.962	99,3%
BREJO SANTO	2.906	2.908	100,1%
CAMOCIM	2.476	2.483	100,3%
CANINDE	2.372	2.396	101,0%
CRATEUS	3.754	3.791	101,0%
CRATO	3.254	3.282	100,9%
HORIZONTE	3.840	3.906	101,7%
ICO	2.187	2.159	98,7%
IGUATU	2.389	2.422	101,4%
ITAPIPOCA	8.163	8.010	98,1%
JAGUARIBE	1.338	1.356	101,3%
JUAZEIRO DO NORTE	3.878	3.900	100,6%
MARACANAU	10.648	10.576	99,3%
QUIXADA	3.858	3.792	98,3%
RUSSAS	4.572	4.616	101,0%
FORTALEZA - Sefor 1	3.304	3.333	100,9%
FORTALEZA - Sefor 2	3.638	3.684	101,3%
FORTALEZA - Sefor 3	4.686	4.765	101,7%
SENADOR POMPEU	2.100	2.096	99,8%
SOBRAL	6.607	6.647	100,6%
TAUA	1.804	1.803	99,9%
TIANGUA	5.225	5.183	99,2%
CEARÁ	89.477	89.605	100,1%

Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Como evidenciam as tabelas apresentadas, a participação registrada no SPAECE 2018 – para as duas redes e todas as CREDEs – é bastante elevada e indica expressiva representatividade dos resultados obtidos. Com isso, deve-se salientar não apenas o compromisso das unidades escolares, de seus profissionais e estudantes com o sistema próprio de avaliação do estado, mas também a possibilidade de generalização dos resultados encontrados – proficiência média, padrão de desempenho médio e distribuição de estudantes por padrão de desempenho.

Nas tabelas expostas, desagregou-se a participação dos estudantes do Ensino Fundamental por etapa de escolaridade e por CREDE, com a intenção de avaliar possíveis distorções regionais.

Ensino Médio

Os resultados de participação da 3ª série do Ensino Médio do SPAECE 2018 – ensino regular e EJA – estão registrados nas próximas tabelas.

Tabela 7: Taxa de participação por CREDE – 3ª série EM – SPAECE 2018

3ª série EM	Alunos Previstos	Alunos Efetivos	Participação
CREDE			
ACARAU	2.819	2.641	93,7%
BATURITE	2.705	2.632	97,3%
BREJO SANTO	2.513	2.421	96,3%
CAMOCIM	2.207	2.115	95,8%
CANINDE	2.058	2.009	97,6%
CRATEUS	3.493	3.368	96,4%
CRATO	3.338	3.184	95,4%
FORTALEZA - Sefor 1	6.084	5.601	92,1%
FORTALEZA - Sefor 2	7.474	6.960	93,1%
FORTALEZA - Sefor 3	8.107	7.357	90,7%
HORIZONTE	3.491	3.373	96,6%
ICO	2.134	2.097	98,3%
IGUATU	2.139	2.084	97,4%
ITAPIOCA	7.694	7.469	97,1%
JAGUARIBE	1.319	1.295	98,2%
JUAZEIRO DO NORTE	4.543	4.382	96,5%
MARACANAU	10.385	9.255	89,1%
QUIXADA	3.244	3.051	94,1%
RUSSAS	4.230	4.078	96,4%
SENADOR POMPEU	1.787	1.717	96,1%
SOBRAL	6.891	6.669	96,8%
TAUA	1.521	1.450	95,3%
TIANGUA	4.616	4.510	97,7%
CEARÁ	94.792	89.718	94,6%

Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Tabela 8: Taxa de participação por CREDE – EJA EM Ano II – SPAECE 2018

EJA EM – Ano II	Alunos Previstos	Alunos Efetivos	Participação
CREDE			
ACARAU	117	72	61,5%
BATURITE	116	88	75,9%
BREJO SANTO	306	192	62,7%
CAMOCIM	77	70	90,9%
CANINDE	86	84	97,7%
CRATEUS	376	151	40,2%
CRATO	234	199	85,0%
FORTALEZA - Sefor 1	427	282	66,0%
FORTALEZA - Sefor 2	837	585	69,9%
FORTALEZA - Sefor 3	394	232	58,9%
HORIZONTE	242	167	69,0%
ICO	84	74	88,1%
IGUATU	282	205	72,7%
ITAPIPOCA	36	36	100,0%
JAGUARIBE	123	69	56,1%
JUAZEIRO DO NORTE	314	282	89,8%
MARACANAU	804	523	65,0%
QUIXADA	84	77	91,7%
RUSSAS	62	48	77,4%
SENADOR POMPEU	164	59	36,0%
SOBRAL	392	246	62,8%
TAUA	102	94	92,2%
TIANGUA	207	143	69,1%
CEARÁ	5.866	3.978	67,8%

Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF

A tabela 7 apresenta os dados de participação da 3ª série do Ensino Médio regular no SPAECE 2018. A rede estadual do Ceará totalizou 89.718 alunos efetivos, dos 94.792 previstos, registrando percentual de participação de 94,6%. Todas as CREDEs tiveram alto percentual de participação, em torno de 90%.

Já a tabela 8 expõe os dados de participação dos alunos da Educação de Jovens e Adultos – EJA Ensino Médio. A taxa de participação da rede estadual, nessa modalidade, ficou abaixo da expectativa, registrando percentual de 67,8%. As CREDEs Crato e Senador Pompeu registraram as menores taxas de participação, 40,2% e 36%, respectivamente.

Desempenho

As avaliações educacionais em larga escala buscam aferir o desempenho cognitivo dos estudantes mediante a aplicação de testes padronizados. Essa iniciativa é pertinente não apenas para informar a sociedade sobre os resultados do desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes, mas também para subsidiar futuras ações de gestão dos sistemas de ensino, visando melhorar a qualidade da oferta educacional.

No que se refere ao SPAECE 2018 e à avaliação do Ensino Fundamental e Médio no estado do Ceará, os resultados obtidos foram sistematizados a partir dos padrões de desempenho estabelecidos para cada disciplina e etapa avaliada. Esses padrões de desempenho estão associados a uma escala de proficiência estabelecida pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb), consistindo em uma espécie de “régua” ordenada em intervalos de valores que indicam as habilidades e competências desenvolvidas pelos estudantes, em determinada disciplina e etapa.

Os quadros a seguir registram os intervalos de proficiência média e os respectivos padrões de desempenho correspondentes ao SPAECE 2018.

Quadro 1: Intervalos dos padrões de desempenho em Língua Portuguesa – ALFA – SPAECE 2018

Etapa	Padrão de Desempenho				
	Não Alfabetizado	Alfabetização Incompleta	Intermediário	Suficiente	Desejável
2º ano EF	até 75	75 a 100	100 a 125	125 a 150	acima de 150

Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Quadro 2: Intervalos dos padrões de desempenho em Língua Portuguesa – SPAECE 2018

Etapa	Padrão de Desempenho			
	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
5º ano EF	até 125	125 a 175	175 a 225	acima de 225
9º ano EF	até 200	200 a 250	250 a 300	acima de 300
3ª série EM	até 225	225 a 275	275 a 325	acima de 325
EJA EM – Ano II	até 225	225 a 275	275 a 325	acima de 325

Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Quadro 3: Intervalos dos padrões de desempenho em Matemática – SPAECE 2018

Etapa	Padrão de Desempenho			
	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
5º ano EF	até 150	150 a 200	200 a 250	acima de 250
9º ano EF	até 225	225 a 275	275 a 325	acima de 325
3ª série EM	até 250	250 a 300	300 a 350	acima de 350
EJA EM – Ano II	até 250	250 a 300	300 a 350	acima de 350

Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Quadro 4: Descrição dos padrões de desempenho – SPAECE 2018

Padrão de desempenho	Descrição
Muito Crítico	Desenvolvimento de habilidades e competências abaixo do mínimo esperado para a etapa de escolaridade e área do conhecimento avaliadas. Para os alunos que se encontram neste padrão, deve ser dada atenção especial, exigindo ações de recuperação.
Crítico	Desenvolvimento de habilidades e competências considerado mínimo para a etapa e a área de conhecimento avaliadas. Os alunos que se encontram neste padrão requerem ações de reforço para consolidar o aprendizado.
Intermediário	Os alunos que se encontram neste padrão demonstram ter desenvolvido as habilidades essenciais referentes à disciplina e à etapa de escolaridade, demandando atividades de aprofundamento dos conhecimentos.
Adequado	Os alunos que se encontram neste padrão demonstram desempenho além do esperado para a etapa de escolaridade em que se encontram e necessitam de novos estímulos e desafios para avançar no processo de escolarização.

Ensino Fundamental

A seguir, são apresentados os resultados de desempenho do Ensino Fundamental – rede estadual e municipal. Os resultados contemplam as etapas de escolaridade: 2º ano (Alfabetização – Língua Portuguesa), 5º e 9º anos (Língua Portuguesa e Matemática).

Tabela 9: Resultados gerais de desempenho – 2º ano EF – Estadual – Língua Portuguesa – SPAECE 2018

Língua Portuguesa – 2º ano EF – Rede Estadual							
CREDE	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Percentual dos estudantes por padrão de desempenho				
			Não Alfabetizado	Alfabetização Incompleta	Intermediário	Suficiente	Desejável
ACARAU	131,9	Suficiente	3,2%	14,3%	30,2%	19,0%	33,3%
BATURITE	166,6	Desejável	0,0%	0,0%	12,5%	12,5%	75,0%
CANINDE	120,7	Intermediário	0,0%	25,0%	50,0%	6,3%	18,8%
CRATEUS	180,7	Desejável	1,3%	5,1%	14,1%	11,5%	67,9%
ITAPIOCA	146,6	Suficiente	0,0%	0,0%	30,0%	30,0%	40,0%
MARACANAU	170,0	Desejável	0,7%	6,6%	9,2%	19,7%	63,8%
FORTALEZA - Sefor 1	216,3	Desejável	0,0%	0,0%	0,0%	2,8%	97,2%
TAUA	116,5	Intermediário	0,0%	36,4%	36,4%	9,1%	18,2%
TIANGUA	159,4	Desejável	11,1%	5,6%	0,0%	11,1%	72,2%
CEARÁ	179,3	Desejável	1,1%	5,9%	11,6%	11,9%	69,4%

Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Tabela 10: Resultados gerais de desempenho – 2º ano EF – Municipal – Língua Portuguesa – SPAECE 2018

Língua Portuguesa – 2º ano EF – Rede Municipal							
CREDE	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Percentual dos estudantes por padrão de desempenho				
			Não Alfabetizado	Alfabetização Incompleta	Intermediário	Suficiente	Desejável
ACARAU	214,7	Desejável	0,2%	1,1%	3,7%	7,1%	87,8%
BATURITE	186,9	Desejável	0,5%	3,3%	8,3%	13,7%	74,3%
BREJO SANTO	181,9	Desejável	0,8%	4,4%	9,6%	14,2%	70,9%
CAMOCIM	219,9	Desejável	0,2%	1,0%	3,0%	7,2%	88,6%
CANINDE	201,5	Desejável	0,8%	2,6%	7,0%	9,3%	80,3%
CRATEUS	224,5	Desejável	0,1%	0,7%	2,0%	4,4%	92,8%
CRATO	201,0	Desejável	0,5%	2,7%	6,2%	9,6%	81,1%
HORIZONTE	195,9	Desejável	0,4%	2,0%	6,1%	10,4%	81,1%
ICO	169,9	Desejável	1,6%	7,7%	12,4%	14,5%	63,9%
IGUATU	175,7	Desejável	1,3%	4,8%	10,0%	13,8%	70,1%
ITAPIPOCA	185,6	Desejável	0,8%	3,6%	8,2%	13,4%	73,9%
JAGUARIBE	208,6	Desejável	0,1%	0,7%	2,5%	7,2%	89,6%
JUAZEIRO DO NORTE	175,7	Desejável	1,3%	4,7%	10,2%	14,4%	69,4%
MARACANAU	170,1	Desejável	1,5%	6,3%	12,3%	15,0%	64,9%
QUIXADA	189,8	Desejável	1,1%	4,0%	9,0%	12,8%	73,0%
RUSSAS	192,9	Desejável	0,5%	2,1%	6,4%	11,8%	79,2%
FORTALEZA - Sefor 1	192,9	Desejável	0,3%	1,3%	4,4%	11,3%	82,7%
FORTALEZA - Sefor 2	193,8	Desejável	0,3%	1,7%	4,9%	10,8%	82,3%
FORTALEZA - Sefor 3	189,1	Desejável	0,4%	2,2%	6,9%	11,2%	79,3%
SENADOR POMPEU	233,8	Desejável	0,0%	0,2%	1,1%	3,1%	95,6%
SOBRAL	235,6	Desejável	0,1%	0,4%	0,9%	2,8%	95,8%
TAUA	196,1	Desejável	0,8%	2,8%	6,1%	9,5%	80,8%
TIANGUA	207,9	Desejável	0,2%	1,8%	4,4%	8,1%	85,5%
CEARÁ	195,1	Desejável	0,7%	2,9%	6,8%	10,8%	78,9%

Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Os resultados de desempenho na avaliação da alfabetização indicam que ambas as redes de ensino – municipal e estadual – estão alocadas no padrão Desejável de desempenho. Ressalta-se o consistente desempenho apresentado pelas escolas da rede municipal: quase 79% dos estudantes alcançaram o padrão Desejável de alfabetização.

No que se refere às análises dos resultados por CREDE, a tendência positiva anterior permanece, mas é importante assinalar que, na rede estadual, regionais como Tauá e Canindé requerem maior atenção de seus gestores, uma vez que parte significativa de seus estudantes está alocada nos padrões Alfabetização Incompleta ou Intermediário.

Tabela 11: Resultados gerais de desempenho – 5º ano EF – Estadual – Língua Portuguesa – SPAECE 2018

Língua Portuguesa – 5º ano EF – Rede Estadual						
CREDE	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Percentual de estudantes por padrão de desempenho			
			Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
ACARAU	177,5	Intermediário	4,3%	47,8%	39,1%	8,7%
BATURITE	202,1	Intermediário	0,0%	30,0%	50,0%	20,0%
CANINDE	198,7	Intermediário	0,0%	26,1%	47,8%	26,1%
CRATEUS	211,3	Intermediário	2,5%	30,4%	31,0%	36,1%
ITAPIPOCA	188,0	Intermediário	7,1%	28,6%	42,9%	21,4%
MARACANAU	186,3	Intermediário	7,0%	33,9%	39,2%	19,9%
FORTALEZA - Sefor 1	245,3	Adequado	1,9%	6,8%	25,4%	65,9%
TAUA	169,2	Crítico	22,2%	44,4%	11,1%	22,2%
TIANGUA	199,0	Intermediário	8,3%	25,0%	33,3%	33,3%
CEARÁ	212,6	Intermediário	3,9%	24,3%	32,5%	39,4%

Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Tabela 12: Resultados gerais de desempenho – 5º ano EF – Municipal – Língua Portuguesa – SPAECE 2018

Língua Portuguesa – 5º ano EF – Rede Municipal						
CREDE	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Percentual de estudantes por padrão de desempenho			
			Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
ACARAU	244,5	Adequado	1,1%	9,9%	23,3%	65,7%
BATURITE	217,4	Intermediário	2,1%	19,0%	34,5%	44,3%
BREJO SANTO	215,4	Intermediário	2,8%	20,2%	34,1%	42,9%
CAMOCIM	252,3	Adequado	0,6%	6,9%	20,7%	71,8%
CANINDE	237,8	Adequado	1,3%	10,6%	27,0%	61,1%
CRATEUS	251,7	Adequado	0,7%	7,7%	21,2%	70,4%
CRATO	228,3	Adequado	1,4%	14,7%	29,9%	53,9%
HORIZONTE	233,3	Adequado	1,2%	11,4%	30,2%	57,1%
ICO	203,2	Intermediário	4,2%	28,9%	33,0%	33,9%
IGUATU	222,3	Intermediário	1,6%	15,8%	34,4%	48,2%
ITAPIPOCA	221,7	Intermediário	2,4%	17,8%	31,3%	48,5%
JAGUARIBE	238,6	Adequado	0,8%	10,0%	27,5%	61,7%
JUAZEIRO DO NORTE	215,5	Intermediário	2,5%	20,3%	34,7%	42,5%
MARACANAU	215,8	Intermediário	2,2%	20,0%	34,6%	43,1%
QUIXADA	229,6	Adequado	2,1%	16,2%	28,8%	52,9%
RUSSAS	231,4	Adequado	1,2%	12,8%	30,1%	56,0%
FORTALEZA - Sefor 1	225,9	Adequado	1,3%	13,7%	34,1%	50,9%
FORTALEZA - Sefor 2	222,4	Intermediário	1,3%	15,1%	34,9%	48,6%
FORTALEZA - Sefor 3	223,8	Intermediário	1,3%	15,5%	33,6%	49,6%
SENADOR POMPEU	256,6	Adequado	0,9%	8,1%	18,5%	72,5%
SOBRAL	266,1	Adequado	0,4%	4,7%	15,2%	79,6%

Língua Portuguesa – 5º ano EF – Rede Municipal						
CREDE	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Percentual de estudantes por padrão de desempenho			
			Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
TAUA	233,3	Adequado	1,4%	12,3%	30,0%	56,3%
TIANGUA	230,8	Adequado	1,4%	12,5%	29,3%	56,8%
CEARÁ	229,4	Adequado	1,6%	14,7%	29,9%	53,8%

Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Os resultados de desempenho em Língua Portuguesa dos estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental revelam diferenças entre as redes municipal e estadual. É possível perceber isso, por exemplo, quando se constata que as escolas da rede municipal tiveram proficiência média de 229,4 e padrão de desempenho Adequado, enquanto as escolas da rede estadual tiveram 212,6 como média de proficiência e ficaram alocadas no padrão de desempenho Intermediário.

Quando se observa as especificidades regionais, os resultados sinalizam a necessidade de maior atenção dos gestores da rede estadual para as CREDEs que tiveram parte expressiva de seus estudantes alocados no padrão de desempenho Crítico, como Tauá, Acaraú e Maracanaú. No que diz respeito às escolas das redes municipais, as CREDEs de Icó, Maracanaú, Juazeiro do Norte e Brejo Santo também apresentaram percentuais alarmantes de estudantes no padrão de desempenho Crítico, o que pode sugerir uma necessidade de (re)planejamento das ações dos gestores.

Tabela 13: Resultados gerais de desempenho – 5º ano EF – Estadual – Matemática – SPAECE 2018

Matemática – 5º ano EF – Rede Estadual						
CREDE	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Percentual de estudantes por padrão de desempenho			
			Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
ACARAU	174,4	Crítico	24,6%	58,0%	13,0%	4,3%
BATURITE	210,8	Intermediário	10,0%	30,0%	40,0%	20,0%
CANINDE	204,1	Intermediário	4,3%	43,5%	43,5%	8,7%
CRATEUS	218,7	Intermediário	14,6%	29,1%	23,4%	32,9%
ITAPIOCA	172,6	Crítico	14,3%	78,6%	7,1%	0,0%
MARACANAU	192,0	Crítico	19,9%	37,4%	31,6%	11,1%
FORTALEZA - Sefor 1	250,7	Adequado	3,4%	12,1%	30,3%	54,2%
TAUA	169,6	Crítico	44,4%	22,2%	33,3%	0,0%
TIANGUA	194,1	Crítico	20,8%	37,5%	29,2%	12,5%
CEARÁ	217,0	Intermediário	12,9%	29,2%	27,6%	30,2%

Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Tabela 14: Resultados gerais de desempenho – 5º ano EF – Municipal – Matemática – SPAECE 2018

Matemática – 5º ano EF – Rede Municipal						
CREDE	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Percentual de estudantes por padrão de desempenho			
			Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
ACARAU	255,5	Adequado	3,3%	14,8%	26,6%	55,4%
BATURITE	224,2	Intermediário	6,9%	27,9%	34,8%	30,4%
BREJO SANTO	225,0	Intermediário	7,7%	25,4%	34,4%	32,5%
CAMOCIM	265,7	Adequado	2,7%	13,2%	22,2%	62,0%
CANINDE	250,6	Adequado	3,4%	17,0%	29,1%	50,6%
CRATEUS	269,4	Adequado	2,5%	10,6%	22,5%	64,4%
CRATO	240,3	Intermediário	5,0%	21,2%	30,4%	43,5%
HORIZONTE	240,4	Intermediário	3,9%	19,3%	32,5%	44,3%
ICO	207,1	Intermediário	14,2%	32,8%	31,9%	21,1%
IGUATU	225,5	Intermediário	5,5%	27,2%	34,4%	32,8%
ITAPIOCA	225,7	Intermediário	7,8%	25,7%	32,5%	34,1%
JAGUARIBE	247,3	Intermediário	2,8%	16,4%	31,1%	49,7%
JUAZEIRO DO NORTE	219,3	Intermediário	8,6%	29,4%	33,2%	28,8%
MARACANAU	216,3	Intermediário	8,6%	31,5%	33,4%	26,5%
QUIXADA	240,3	Intermediário	6,2%	22,3%	26,7%	44,8%
RUSSAS	241,0	Intermediário	3,9%	19,1%	32,3%	44,8%
FORTALEZA - Sefor 1	228,7	Intermediário	5,1%	23,8%	36,1%	35,0%
FORTALEZA - Sefor 2	227,0	Intermediário	5,0%	24,2%	38,3%	32,5%
FORTALEZA - Sefor 3	227,1	Intermediário	5,2%	24,9%	37,5%	32,4%
SENADOR POMPEU	278,0	Adequado	2,7%	8,4%	19,6%	69,2%
SOBRAL	283,6	Adequado	1,4%	6,5%	17,0%	75,1%
TAUA	241,7	Intermediário	4,8%	20,4%	29,4%	45,4%
TIANGUA	239,8	Intermediário	4,9%	19,5%	30,8%	44,8%
CEARÁ	237,0	Intermediário	5,6%	22,1%	31,0%	41,3%

Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Seguindo uma tendência encontrada em boa parte dos resultados das avaliações educacionais no Brasil, os resultados de desempenho dos estudantes em Matemática – ainda referentes ao 5º ano do Ensino Fundamental –, considerando os padrões de desempenho, são inferiores aos obtidos em Língua Portuguesa. Apesar disso, nota-se que os resultados gerais do Ceará para essa etapa são positivos: na rede municipal, por exemplo, mais de 70% dos estudantes estão alocados nos padrões de desempenho Intermediário e Adequado e, nas escolas da rede estadual, o percentual de estudantes situados nesses padrões de desempenho foi de 57,8%. Ressalta-se, porém, a necessidade de dedicar mais atenção às escolas da rede estadual, onde há percentuais significativos de estudantes alocados nos padrões de desempenho Muito Crítico ou Crítico – 42,1%.

Quando se desagrega os resultados por regionais, nota-se maior concentração de estudantes, nas CREDES da rede estadual, no padrão de desempenho Crítico, como por exemplo Maracanaú, Itapipoca, Acaraú, Tianguá e Tauá. Destaca-se, contudo, o desempenho positivo das escolas da rede municipal das CREDES de Senador Pompeu, Sobral, Crateús e Camocim.

Tabela 15: Resultados gerais de desempenho – 9º ano EF – Estadual – Língua Portuguesa – SPAECE 2018

Língua Portuguesa – 9º ano EF – Rede Estadual						
CREDE	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Percentual de estudantes por padrão de desempenho			
			Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
ACARAU	222,6	Crítico	29,0%	41,9%	27,4%	1,6%
BATURITE	249,7	Crítico	16,7%	27,8%	50,0%	5,6%
BREJO SANTO	271,3	Intermediário	2,9%	28,6%	45,7%	22,9%
CANINDE	218,6	Crítico	45,5%	18,2%	36,4%	0,0%
CRATEUS	216,5	Crítico	35,6%	38,6%	23,8%	2,0%
CRATO	251,9	Intermediário	14,4%	28,2%	41,4%	16,1%
ITAPIPOCA	235,2	Crítico	12,5%	50,0%	31,3%	6,3%
JUAZEIRO DO NORTE	272,6	Intermediário	9,8%	24,5%	31,0%	34,7%
MARACANAU	241,2	Crítico	20,5%	36,4%	34,1%	9,1%
FORTALEZA - Sefor 1	255,7	Intermediário	14,4%	29,7%	35,5%	20,4%
FORTALEZA - Sefor 2	250,6	Intermediário	15,0%	33,3%	36,5%	15,2%
FORTALEZA - Sefor 3	241,2	Crítico	21,4%	34,0%	32,9%	11,8%
TAUA	230,4	Crítico	33,3%	16,7%	50,0%	0,0%
TIANGUA	252,3	Intermediário	0,0%	57,1%	42,9%	0,0%
CEARÁ	250,4	Intermediário	16,5%	31,9%	35,0%	16,6%

Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Tabela 16: Resultados gerais de desempenho – 9º ano EF – Municipal – Língua Portuguesa – SPAECE 2018

Língua Portuguesa – 9º ano EF – Rede Municipal						
CREDE	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Percentual de estudantes por padrão de desempenho			
			Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
ACARAU	267,9	Intermediário	9,8%	24,9%	37,2%	28,1%
BATURITE	253,4	Intermediário	13,4%	32,6%	37,0%	16,9%
BREJO SANTO	249,8	Crítico	15,6%	34,3%	35,0%	15,1%
CAMOCIM	266,8	Intermediário	8,1%	27,0%	39,9%	25,1%
CANINDE	264,8	Intermediário	9,0%	26,5%	40,5%	24,0%
CRATEUS	268,1	Intermediário	8,0%	25,4%	40,8%	25,9%
CRATO	261,1	Intermediário	9,8%	29,4%	40,2%	20,5%
HORIZONTE	266,2	Intermediário	9,0%	25,5%	41,1%	24,4%
ICO	242,5	Crítico	19,7%	36,8%	31,9%	11,7%
IGUATU	259,9	Intermediário	10,2%	30,1%	39,8%	19,9%

Língua Portuguesa – 9º ano EF – Rede Municipal						
CREDE	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Percentual de estudantes por padrão de desempenho			
			Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
ITAPIOCA	255,7	Intermediário	12,9%	31,2%	37,6%	18,3%
JAGUARIBE	262,6	Intermediário	9,2%	29,7%	38,3%	22,7%
JUAZEIRO DO NORTE	258,1	Intermediário	10,2%	32,0%	39,2%	18,6%
MARACANAU	255,6	Intermediário	12,8%	30,9%	38,3%	18,0%
QUIXADA	258,4	Intermediário	13,3%	29,6%	34,9%	22,2%
RUSSAS	271,4	Intermediário	7,4%	22,8%	41,7%	28,1%
FORTALEZA - Sefor 1	267,5	Intermediário	7,4%	26,0%	42,2%	24,5%
FORTALEZA - Sefor 2	260,8	Intermediário	9,4%	30,8%	39,7%	20,1%
FORTALEZA - Sefor 3	262,1	Intermediário	10,0%	28,1%	41,4%	20,5%
SENADOR POMPEU	271,4	Intermediário	8,6%	22,9%	37,3%	31,2%
SOBRAL	278,5	Intermediário	6,4%	21,0%	36,7%	35,9%
TAUA	253,3	Intermediário	14,3%	30,7%	37,4%	17,6%
TIANGUA	259,6	Intermediário	10,5%	29,8%	40,3%	19,4%
CEARÁ	261,8	Intermediário	10,6%	28,5%	38,7%	22,2%

Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Os resultados de desempenho do 9º ano do Ensino Fundamental, em Língua Portuguesa, indicam que mais de 30% dos estudantes estão alocados no padrão de desempenho Intermediário – 35% nas escolas da rede estadual e 38,7% nas escolas da rede municipal.

Sobre as especificidades regionais, nas escolas da rede estadual, ressalta-se a necessidade de atenção dos gestores em relação às CREDEs Canindé, Crateús, Tauá e Acaraú, todas elas com boa parte de seus estudantes alocada no padrão de desempenho Muito Crítico. Quando se trata da rede municipal, apesar de grande parte das CREDEs estarem alocadas no padrão de desempenho Intermediário, é necessário maior atenção com os casos apresentados em Icó, Brejo Santo e Fortaleza - Sefor 3, todas com padrão de desempenho Crítico.

Tabela 17: Resultados gerais de desempenho – 9º ano EF – Estadual – Matemática – SPAECE 2018

Matemática – 9º ano EF – Rede Estadual						
CREDE	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Percentual de estudantes por padrão de desempenho			
			Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
ACARAU	215,5	Muito Crítico	64,5%	27,4%	8,1%	0,0%
BATURITE	264,3	Crítico	16,7%	44,4%	27,8%	11,1%
BREJO SANTO	247,4	Crítico	28,6%	42,9%	22,9%	5,7%
CANINDE	242,6	Crítico	27,3%	54,5%	18,2%	0,0%
CRATEUS	219,7	Muito Crítico	57,4%	31,7%	9,9%	1,0%
CRATO	240,3	Crítico	38,5%	42,8%	16,1%	2,6%
ITAPIPOCA	233,3	Crítico	43,8%	37,5%	12,5%	6,3%
JUAZEIRO DO NORTE	275,7	Intermediário	22,4%	28,4%	27,0%	22,2%
MARACANAU	227,6	Crítico	51,1%	34,7%	12,5%	1,7%
FORTALEZA - Sefor 1	247,3	Crítico	37,8%	35,1%	19,6%	7,6%
FORTALEZA - Sefor 2	239,3	Crítico	41,0%	39,2%	16,9%	2,9%
FORTALEZA - Sefor 3	231,8	Crítico	48,7%	33,8%	15,6%	1,9%
TAUA	203,5	Muito Crítico	66,7%	33,3%	0,0%	0,0%
TIANGUA	240,3	Crítico	28,6%	42,9%	28,6%	0,0%
CEARÁ	241,4	Crítico	41,2%	36,0%	17,7%	5,1%

Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Tabela 18: Resultados gerais de desempenho – 9º ano EF – Municipal – Matemática – SPAECE 2018

Matemática – 9º ano EF – Rede Municipal						
9º ano EF	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Percentual de estudantes por padrão de desempenho			
CREDE			Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
ACARAU	279,8	Intermediário	20,4%	28,1%	27,4%	24,2%
BATURITE	249,0	Crítico	34,6%	36,3%	22,5%	6,6%
BREJO SANTO	255,3	Crítico	30,1%	36,5%	24,1%	9,3%
CAMOCIM	280,5	Intermediário	20,5%	29,1%	25,5%	24,9%
CANINDE	268,6	Crítico	23,4%	32,9%	26,2%	17,5%
CRATEUS	281,3	Intermediário	20,2%	29,7%	23,5%	26,6%
CRATO	262,4	Crítico	26,0%	34,0%	27,4%	12,5%
HORIZONTE	262,2	Crítico	24,3%	36,5%	28,1%	11,0%
ICO	242,6	Crítico	39,3%	36,8%	18,7%	5,2%
IGUATU	258,9	Crítico	26,7%	36,8%	27,3%	9,2%
ITAPIPOCA	253,4	Crítico	32,7%	34,1%	24,1%	9,1%
JAGUARIBE	265,5	Crítico	22,8%	34,7%	31,5%	11,1%
JUAZEIRO DO NORTE	256,7	Crítico	28,7%	36,9%	25,3%	9,0%
MARACANAU	246,9	Crítico	34,8%	38,5%	21,0%	5,7%
QUIXADA	263,0	Crítico	28,9%	31,4%	23,9%	15,9%

Matemática – 9º ano EF – Rede Municipal						
9º ano EF	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Percentual de estudantes por padrão de desempenho			
CREDE			Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
RUSSAS	272,4	Crítico	19,6%	32,5%	32,0%	15,9%
FORTALEZA - Sefor 1	253,5	Crítico	29,9%	38,5%	23,5%	8,1%
FORTALEZA - Sefor 2	248,2	Crítico	33,3%	39,5%	21,4%	5,8%
FORTALEZA - Sefor 3	250,1	Crítico	32,2%	38,7%	23,1%	6,0%
SENADOR POMPEU	291,1	Intermediário	17,7%	22,9%	25,9%	33,4%
SOBRAL	289,0	Intermediário	17,8%	24,8%	26,8%	30,6%
TAUA	253,1	Crítico	33,4%	33,1%	23,7%	9,8%
TIANGUA	258,4	Crítico	28,9%	35,0%	25,3%	10,8%
CEARÁ	261,7	Crítico	27,8%	34,1%	24,8%	13,3%

Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Em relação à avaliação de Matemática do 9º ano do Ensino Fundamental – assim como em boa parte do país –, no estado do Ceará, os resultados de desempenho dos estudantes são os mais preocupantes. Os resultados do SPAECE 2018 evidenciam, por exemplo, que em ambas as redes de ensino – municipal e estadual – a maior parte dos estudantes está alocada no padrão de desempenho Muito Crítico ou Crítico.

As inclinações dos resultados expostas acima são percebidas de modo mais específico quando se observa o desempenho das diferentes CREDEs. Nota-se, por exemplo, que, a despeito das diferenças relativas às notas de proficiência média – tanto entre as redes de ensino quanto entre as diferentes CREDEs –, a maior parte das regionais está alocada no padrão de desempenho Crítico. Essa constatação sinaliza a necessidade de mobilizar esforços dos gestores das redes de ensino no sentido de repensar o planejamento das políticas educacionais cearenses.

Ensino Médio

As tabelas seguintes mostram os resultados gerais de desempenho da 3ª série do Ensino Médio – ensino regular e EJA, nos componentes curriculares Língua Portuguesa e Matemática.

Tabela 19: Resultados gerais de desempenho – 3ª série EM – Estadual – Língua Portuguesa – SPAECE 2018

Língua Portuguesa – 3ª série EM						
CREDE	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Percentual de estudantes por padrão de desempenho			
			Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
ACARAU	273,4	Crítico	15,9	34,8	35,8	13,4
BATURITE	271,4	Crítico	15,6	37,3	35,5	11,6
BREJO SANTO	262,3	Crítico	21,5	39,2	31,1	8,2
CAMOCIM	271,6	Crítico	15,7	36,7	36,3	11,3
CANINDE	271,4	Crítico	15,6	35,8	36,8	11,7
CRATEUS	273,1	Crítico	15,2	36,2	35,2	13,5
CRATO	272,7	Crítico	15,0	35,3	37,3	12,4
FORTALEZA - Sefor 1	276,2	Intermediário	14,4	32,3	38,1	15,1
FORTALEZA - Sefor 2	273,8	Crítico	14,2	34,3	39,3	12,1
FORTALEZA - Sefor 3	275,3	Intermediário	15,3	31,1	39,0	14,7
HORIZONTE	273,8	Crítico	14,1	36,3	36,9	12,7
ICO	263,2	Crítico	21,6	36,3	32,7	9,4
IGUATU	276,5	Intermediário	14,1	33,2	39,4	13,3
ITAPIPOCA	268,0	Crítico	18,2	37,2	33,8	10,9
JAGUARIBE	268,3	Crítico	18,3	36,9	33,9	10,9
JUAZEIRO DO NORTE	273,4	Crítico	15,1	34,5	37,4	13,0
MARACANAU	267,1	Crítico	19,7	35,7	32,8	11,7
QUIXADA	264,4	Crítico	22,4	34,7	32,5	10,5
RUSSAS	275,1	Intermediário	14,1	34,0	38,6	13,3
SENADOR POMPEU	267,4	Crítico	19,4	35,0	35,2	10,4
SOBRAL	275,2	Intermediário	15,3	32,7	37,1	14,9
TAUA	266,7	Crítico	19,0	37,7	33,9	9,4
TIANGUA	273,3	Crítico	13,5	36,7	38,6	11,1
CEARÁ	271,6	Crítico	16,4	34,9	36,3	12,4

Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Tabela 20: Resultados gerais de desempenho – 3ª série EM – Estadual – Matemática – SPAECE 2018

Matemática – 3ª série EM						
CREDE	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Percentual de estudantes por padrão de desempenho			
			Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
ACARAU	282,8	Crítico	35,4	31,2	18,8	14,5
BATURITE	269,9	Crítico	41,9	34,4	15,0	8,7
BREJO SANTO	271,2	Crítico	42,5	31,3	17,1	9,1
CAMOCIM	272,1	Crítico	40,2	33,5	16,6	9,7
CANINDE	277,5	Crítico	39,6	31,0	15,9	13,5
CRATEUS	278,8	Crítico	38,3	30,2	18,2	13,3
CRATO	273,9	Crítico	39,0	33,5	17,4	10,1
FORTALEZA - Sefor 1	268,3	Crítico	42,6	34,8	14,7	8,0
FORTALEZA -Sefor 2	264,8	Crítico	45,1	34,4	14,3	6,2
FORTALEZA -Sefor 3	268,1	Crítico	43,2	33,7	15,3	7,9
HORIZONTE	274,5	Crítico	39,5	32,3	17,3	10,9
ICO	268,3	Crítico	44,9	30,8	15,1	9,2
IGUATU	277,6	Crítico	36,7	33,9	16,7	12,7
ITAPIOCA	274,1	Crítico	41,7	31,5	14,5	12,3
JAGUARIBE	270,8	Crítico	41,3	33,4	16,8	8,5
JUAZEIRO DO NORTE	274,8	Crítico	37,8	33,5	18,5	10,2
MARACANAU	264,3	Crítico	47,5	32,0	12,7	7,7
QUIXADA	267,0	Crítico	45,1	32,3	14,0	8,6
RUSSAS	281,3	Crítico	35,0	33,0	18,9	13,2
SENADOR POMPEU	278,1	Crítico	34,8	35,2	18,6	11,4
SOBRAL	283,0	Crítico	35,7	30,0	19,1	15,2
TAUA	267,5	Crítico	42,5	35,2	14,7	7,7
TIANGUA	274,8	Crítico	39,7	32,3	16,6	11,4
CEARÁ	272,5	Crítico	41,1	32,6	16,0	10,2

Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

As tabelas 19 e 20 apresentam os resultados gerais de desempenho dos alunos da 3ª série do Ensino Médio regular, compreendendo os componentes curriculares Língua Portuguesa e Matemática, respectivamente. Observa-se que, tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática, o padrão de desempenho alcançado pelos estudantes da rede estadual corresponde ao Crítico. Contudo, em Língua Portuguesa, há algumas CREDEs que estão alocadas no padrão Intermediário: Fortaleza - Sefor 1, Fortaleza - Sefor 3, Iguatu, Russas e Sobral.

Em relação à proficiência média, observa-se que praticamente não houve diferença entre os componentes curriculares avaliados; no entanto, é possível afirmar que a disciplina Língua Portuguesa apresentou um desempenho ligeiramente superior, observando o percentual de alunos distribuídos pelos padrões de desempenho. Atesta-se ainda que, em Matemática, mais de 70% dos estudantes encontram-se nos padrões Muito Crítico (41,1%) e Crítico (32,6%), enquanto em Língua Portuguesa há expressivos percentuais de alunos alocados nos padrões Crítico (34,9%) e Intermediário (36,3%).

Tabela 21: Resultados gerais de desempenho – EJA EM Ano II – Língua Portuguesa – SPAECE 2018

Língua Portuguesa – EJA EM Ano II						
CREDE	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Percentual de estudantes por padrão de desempenho			
			Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
ACARAU	243,9	Crítico	26,4	56,9	16,7	0,0
BATURITE	230,5	Crítico	43,2	47,7	9,1	0,0
BREJO SANTO	223,2	Muito Crítico	52,6	40,1	7,3	0,0
CAMOCIM	238,6	Crítico	34,3	50,0	14,3	1,4
CANINDE	230,0	Crítico	42,9	46,4	10,7	0,0
CRATEUS	225,6	Crítico	48,3	40,4	11,3	0,0
CRATO	231,1	Crítico	47,2	40,7	10,1	2,0
FORTALEZA - Sefor 1	235,8	Crítico	43,6	39,4	16,0	1,1
FORTALEZA - Sefor 2	231,8	Crítico	43,8	43,2	12,0	1,0
FORTALEZA - Sefor 3	232,1	Crítico	45,3	40,9	12,1	1,7
HORIZONTE	231,8	Crítico	44,3	42,5	12,0	1,2
ICO	226,3	Crítico	50,0	36,5	13,5	0,0
IGUATU	228,3	Crítico	46,8	40,0	13,2	0,0
ITAPIOCA	242,2	Crítico	25,0	61,1	13,9	0,0
JAGUARIBE	232,6	Crítico	43,5	42,0	13,0	1,4
JUAZEIRO DO NORTE	231,0	Crítico	44,7	42,6	12,1	0,7
MARACANAU	221,4	Muito Crítico	56,8	34,8	7,3	1,1
QUIXADA	226,6	Crítico	46,8	44,2	7,8	1,3
RUSSAS	233,9	Crítico	45,8	37,5	16,7	0,0
SENADOR POMPEU	235,8	Crítico	39,0	49,2	10,2	1,7
SOBRAL	231,7	Crítico	43,1	45,5	11,0	0,4
TAUA	238,3	Crítico	36,2	50,0	12,8	1,1
TIANGUA	229,0	Crítico	49,0	38,5	11,2	1,4
CEARÁ	230,1	Crítico	46,0	41,8	11,3	0,9

Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

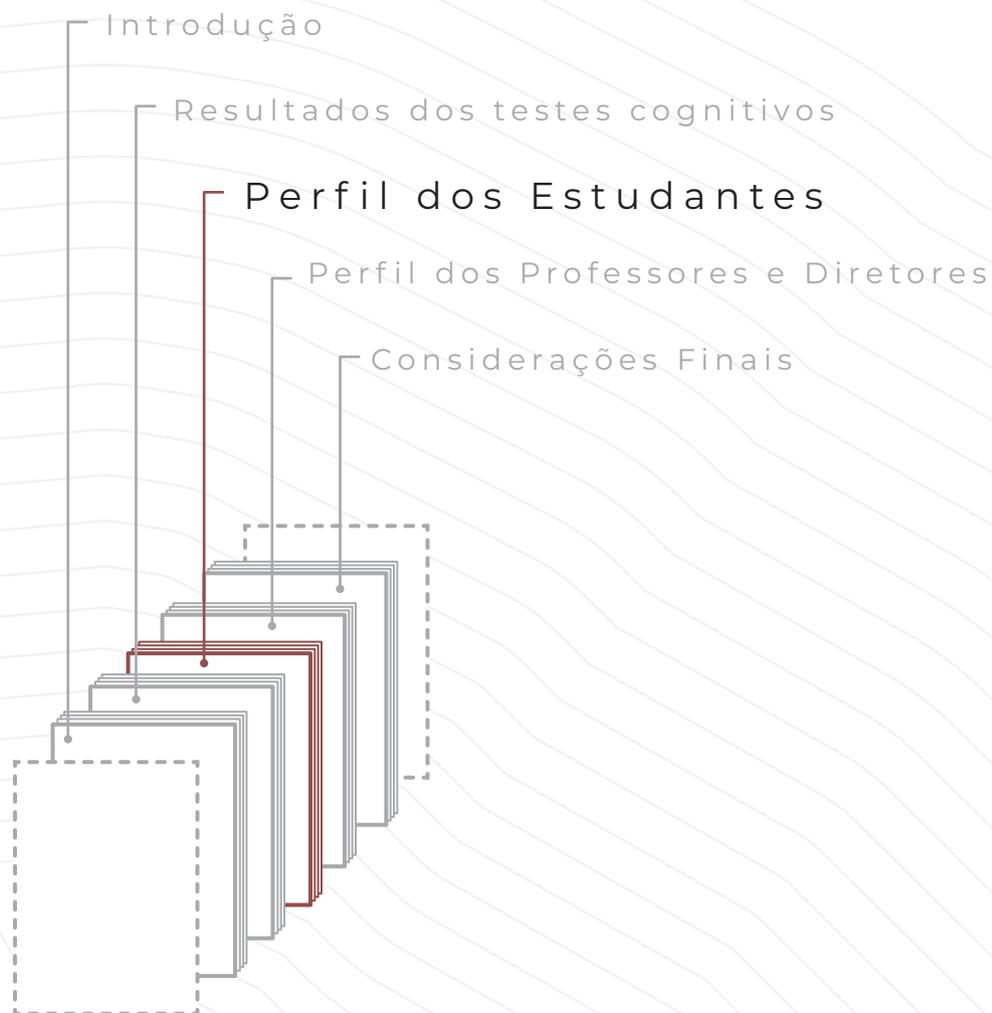
Tabela 22: Resultados gerais de desempenho – EJA EM Ano II – Matemática – SPAECE 2018

Matemática – EJA EM Ano II						
CREDE	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Percentual de estudantes por padrão de desempenho			
			Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
ACARAU	237,0	Muito Crítico	63,9	34,7	1,4	0,0
BATURITE	234,0	Muito Crítico	73,9	25,0	0,0	1,1
BREJO SANTO	237,6	Muito Crítico	71,4	24,5	3,1	1,0
CAMOCIM	233,3	Muito Crítico	75,7	24,3	0,0	0,0
CANINDE	233,6	Muito Crítico	72,6	26,2	1,2	0,0
CRATEUS	235,1	Muito Crítico	78,8	18,5	1,3	1,3
CRATO	235,3	Muito Crítico	71,4	24,6	2,5	1,5
FORTALEZA - Sefor 1	234,4	Muito Crítico	75,9	21,6	2,5	0,0
FORTALEZA - Sefor 2	232,6	Muito Crítico	75,9	22,2	1,9	0,0
FORTALEZA - Sefor 3	234,7	Muito Crítico	72,8	23,7	3,4	0,0
HORIZONTE	233,6	Muito Crítico	73,1	25,1	1,8	0,0
ICO	229,7	Muito Crítico	89,2	10,8	0,0	0,0

Matemática – EJA EM Ano II						
CREDE	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Percentual de estudantes por padrão de desempenho			
			Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
IGUATU	234,8	Muito Crítico	74,6	21,5	3,9	0,0
ITAPIOCA	234,7	Muito Crítico	77,8	22,2	0,0	0,0
JAGUARIBE	235,7	Muito Crítico	71,0	26,1	2,9	0,0
JUAZEIRO DO NORTE	234,4	Muito Crítico	73,4	24,1	2,5	0,0
MARACANAU	232,3	Muito Crítico	76,8	20,7	2,5	0,0
QUIXADA	231,8	Muito Crítico	75,3	24,7	0,0	0,0
RUSSAS	243,7	Muito Crítico	64,6	29,2	4,2	2,1
SENADOR POMPEU	247,1	Muito Crítico	52,5	39,0	8,5	0,0
SOBRAL	236,8	Muito Crítico	68,7	27,6	2,8	0,8
TAUA	242,0	Muito Crítico	62,4	31,2	31,2	0,0
TIANGUA	237,6	Muito Crítico	71,3	24,5	24,5	0,7
CEARÁ	234,7	Muito Crítico	73,6	23,6	23,6	0,3

Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

A análise da distribuição dos estudantes da EJA Ensino Médio – Ano II pelos padrões de desempenho revela dados que demandam especial atenção, pois mais de 70% dos alunos avaliados apresentam desempenho muito abaixo do mínimo esperado para a etapa, no componente Matemática (tabela 22). Em Língua Portuguesa, destacam-se os resultados das CREDEs Brejo Santo e Maracanaú, que estão alocadas no padrão de desempenho Muito Crítico, enquanto as demais alcançaram o padrão Crítico (tabela 21).



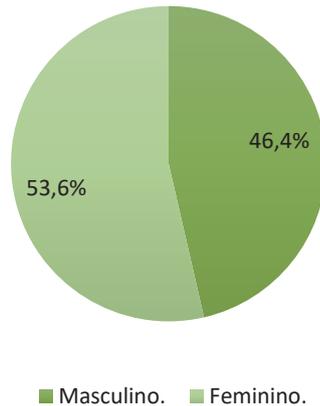
Na edição de 2018, 57.247 estudantes do Ensino Médio² responderam ao questionário contextual do SPAECE. A seguir, são apresentadas as características desse público.

² Em 2018, não foram aplicados questionários contextuais aos estudantes, professores e diretores das etapas do Ensino Fundamental avaliadas pelo SPAECE.

Sexo

O gráfico 1 apresenta as respectivas proporções dos estudantes do Ensino Médio, avaliados no SPAECE 2018, em relação ao sexo:

Gráfico 1: Sexo dos estudantes – Ensino Médio – SPAECE 2018



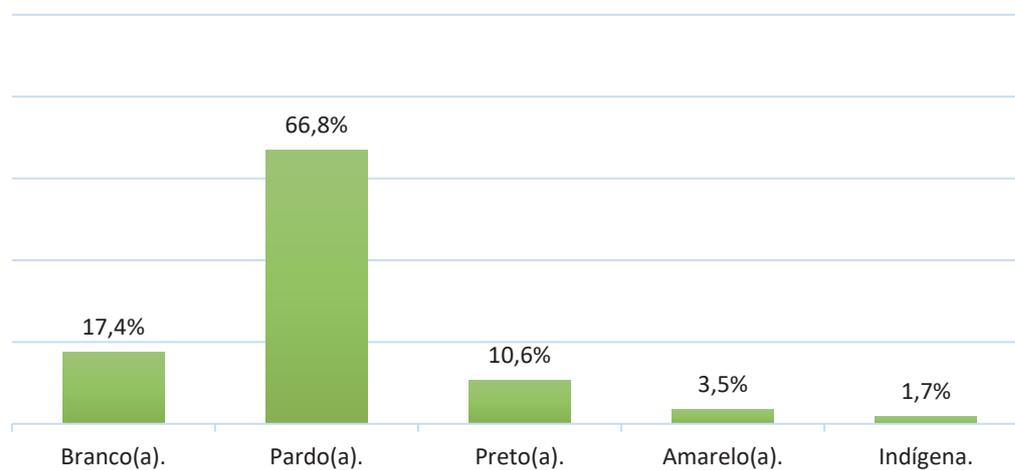
Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Os resultados sinalizam uma relativa paridade entre a quantidade de meninos e meninas, que deve ser vista como algo positivo, pois revela uma tendência de igualdade de gênero no atendimento educacional para esta etapa no estado.

Cor/Raça autodeclarada

No que concerne à composição de cor/raça autodeclarada, o gráfico 2 informa:

Gráfico 2: Cor/raça autodeclarada dos estudantes – Ensino Médio – SPAECE 2018



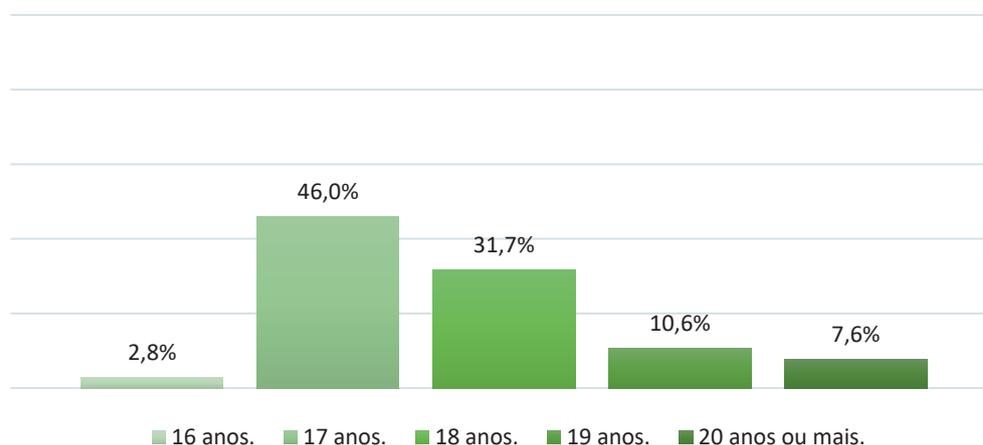
Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Os resultados indicam que mais de 70% dos estudantes se autodeclararam pardos (66,8%) ou pretos (10,6%), enquanto 17,4% se reconhecem como brancos, 3,5% como amarelos e 1,7% como indígenas. Cabe ressaltar que tais resultados estão significativamente próximos das categorias da população do Ceará, segundo o IBGE.

Perfil etário

Outra informação relevante diz respeito à faixa etária dos estudantes. Esse dado pode revelar aspectos importantes sobre o atendimento educacional no estado, como, por exemplo, sinalizar as distorções idade-série por etapa escolar – o que interfere diretamente nos indicadores de qualidade da educação. Em relação aos estudantes que responderam aos questionários do SPAECE 2018, a distribuição etária foi a seguinte:

Gráfico 3: Distribuição etária dos estudantes – Ensino Médio – SPAECE 2018



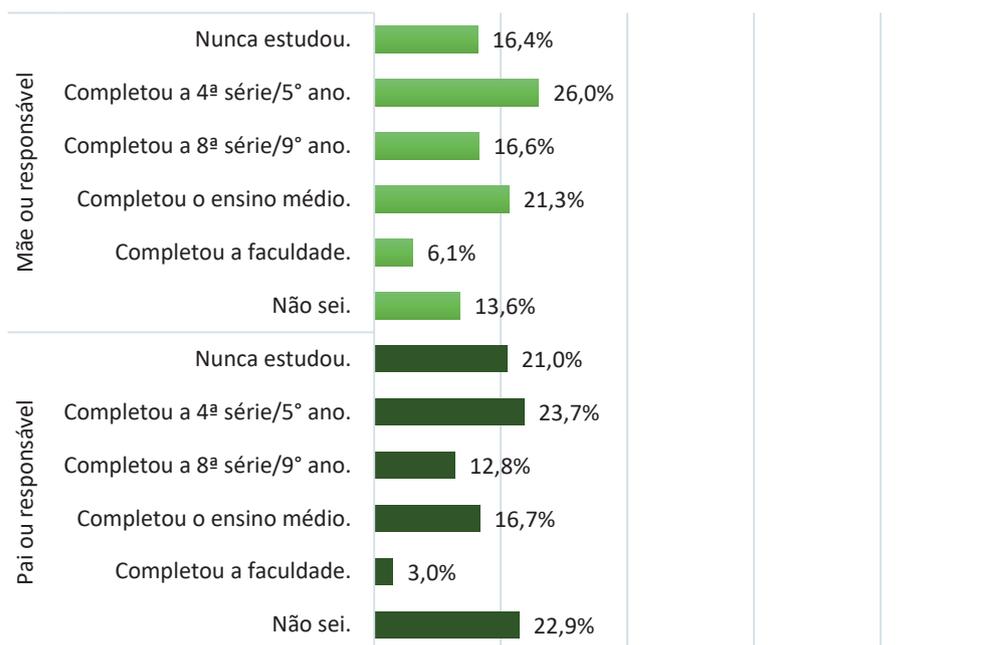
Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Nota-se, no gráfico 3, que predominam jovens que têm até 18 anos de idade (80,5%), existindo, no entanto, proporções significativas com idades acima desta faixa (18,2% no total), que sugere um problema de distorção idade-série no interior da etapa. Sabe-se que, em uma trajetória ideal no sistema de ensino brasileiro, ou seja, sem repetências ou abandono da escola, o Ensino Médio é cursado por jovens que têm entre 15 e 17 anos de idade. Os resultados, portanto, sugerem atenção especial dos gestores das CREDEs e Secretaria, visando adequar a relação idade-série. Cabe atenção dos gestores para o fato de que, segundo algumas pesquisas, estudantes que estão acima da idade adequada à etapa que estão cursando apresentam maior risco de abandono escolar.

Escolaridade da família

O gráfico 4, a seguir, informa os níveis de escolaridade dos responsáveis pelos estudantes do Ensino Médio:

Gráfico 4: Escolaridade dos pais/responsáveis – Ensino Médio – SPAECE 2018



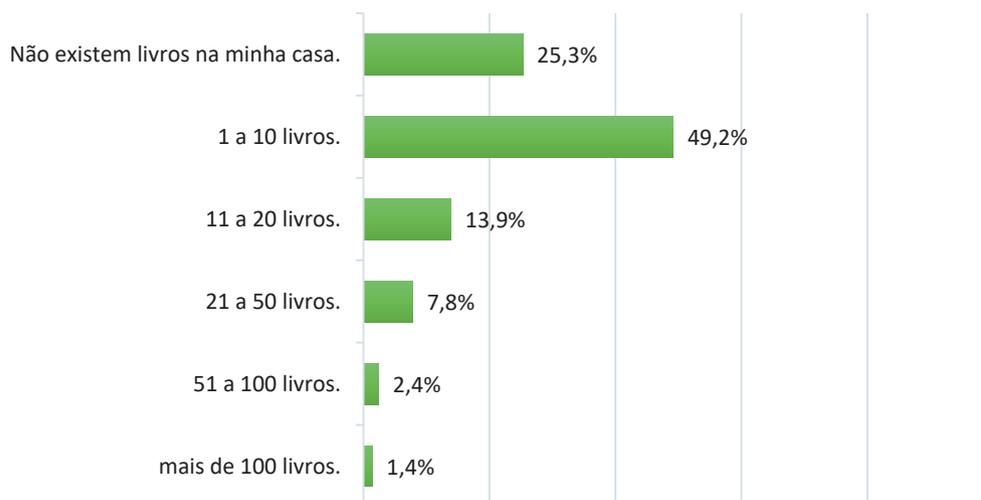
Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

De acordo com os resultados, 42,6% das mães ou responsáveis pelos estudantes têm o Ensino Fundamental como nível de instrução escolar, sendo que, do conjunto de respondentes, cerca de um quarto (26,0%) concluiu apenas o equivalente ao 5º ano. Para os pais ou responsáveis, o nível de instrução escolar foi próximo àquele encontrado para as mães dos estudantes, mas destaca-se a informação de que 21,0% deles não têm nenhum nível de instrução escolar.

Por outro lado, apenas 21,3% das mães ou responsáveis e 16,7% dos pais ou responsáveis dos estudantes possuem Ensino Médio completo. Evidências encontradas em determinadas pesquisas, em diferentes contextos, mostram que o nível de escolaridade das famílias constitui um importante desafio para os sistemas de ensino no que diz respeito à qualidade do ensino. Isso ocorre porque famílias com baixo nível de escolaridade tendem a ter uma participação mais frágil no que se refere ao acompanhamento dos filhos em assuntos relacionados ao seu desenvolvimento pedagógico.

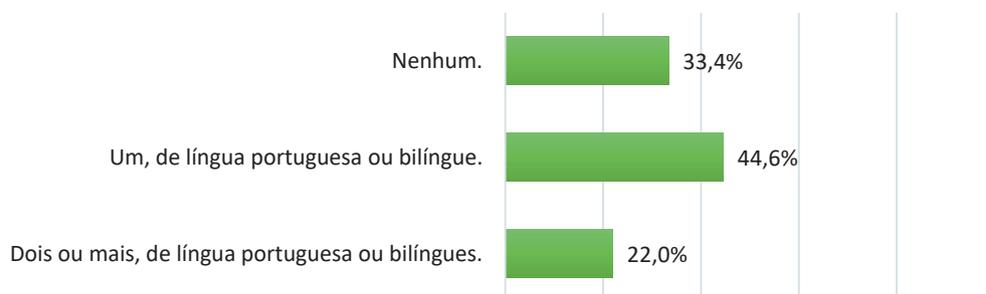
Junto a essas informações, o hábito de leitura também pode influenciar, de forma positiva, o desempenho escolar dos estudantes. O gráfico seguinte registra a quantidade de livros e a presença de dicionários estimada pelos estudantes no domicílio:

Gráfico 5: Livros no domicílio – Ensino Médio – SPAECE 2018



Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Gráfico 6: Dicionários no domicílio – Ensino Médio – SPAECE 2018



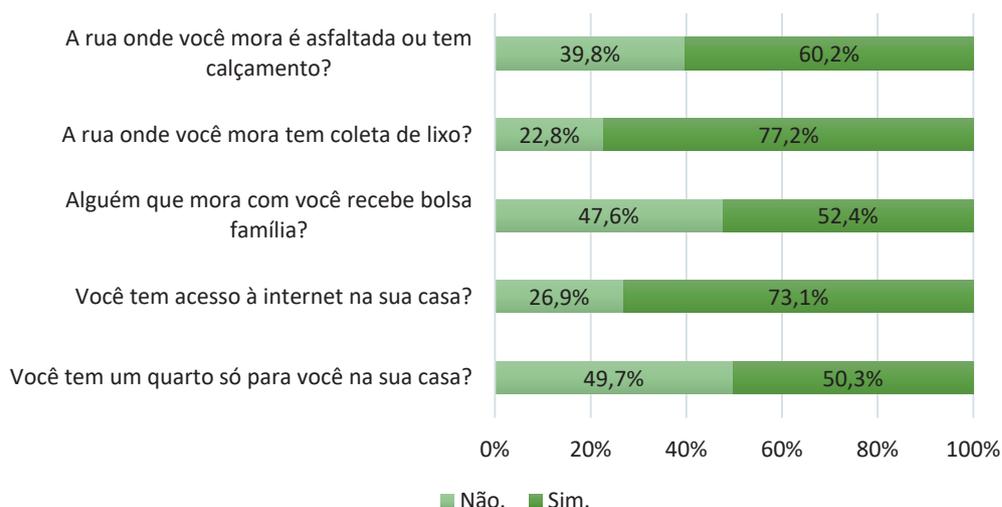
Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Os resultados mostram que a maior parte dos estudantes reportou ter em casa de 1 a 10 livros (49,2%); outros, em percentual menor, responderam que têm entre 11 e 20 livros (13,9%). Ressalta-se, porém, que mais de 25% dos estudantes responderam não ter nenhum livro em casa, fato que pode mobilizar as equipes escolares para ações de estímulo à leitura, por meio de projetos específicos. A posse de dicionários, por sua vez, é uma realidade para mais de 66% dos estudantes cearenses do Ensino Médio. No entanto, um percentual considerável, 33,4%, alegou não haver nenhum dicionário em sua residência.

Acesso a bens, serviços e recursos pedagógicos

O gráfico a seguir informa o acesso dos estudantes a um conjunto de bens e serviços que, em geral, estão associados a condições mínimas de cidadania.

Gráfico 7: Acesso a bens e serviços – Ensino Médio – SPAECE 2018

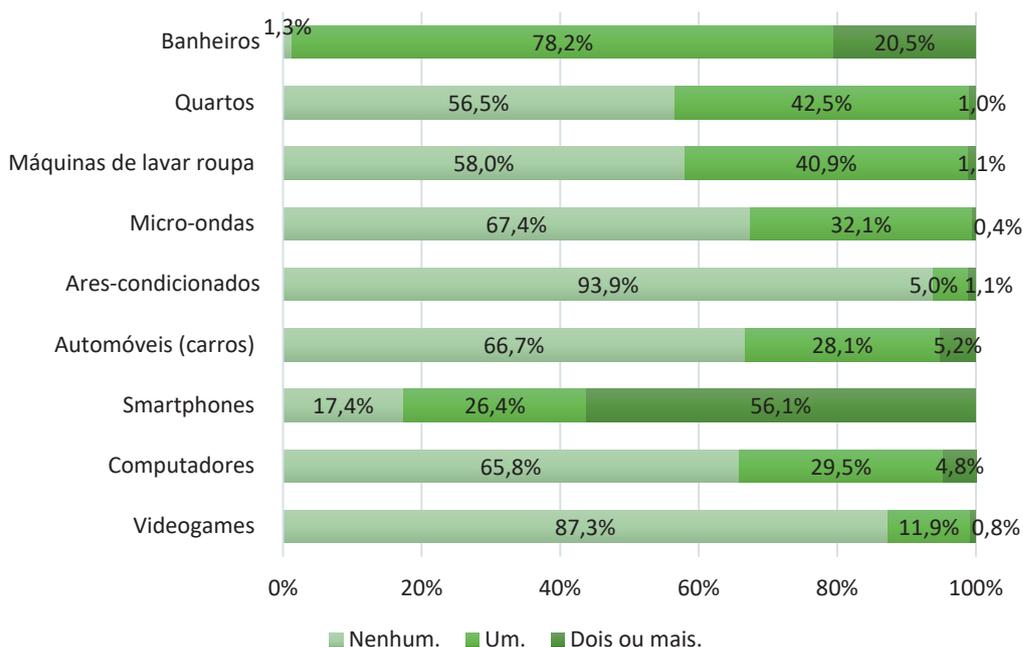


Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Destaca-se, nesses dados, o percentual significativo de estudantes que ainda não tem acesso a ruas calçadas (39,8%) ou a coleta de lixo em casa (22,8%), problemas que, em geral, afetam as áreas mais segregadas e sem acesso a serviços públicos urbanos. Junto a isso, nota-se que mais da metade desses estudantes (52,4%) declarou ter parentes ou familiares que recebem auxílio do programa Bolsa família, dado que constitui um forte indicativo do percentual das famílias de baixa renda e/ou pobres nessa etapa. Essas características devem mobilizar a atenção dos gestores da rede de ensino no estado para o problema da desigualdade social entre seus alunos. Por outro lado, a maioria dos estudantes informou ter acesso à internet (73,1%), o que pode viabilizar às escolas o desenvolvimento de projetos pedagógicos utilizando as novas tecnologias de informação e comunicação. Além disso, ter um quarto próprio em casa (relatado por 50,3% dos estudantes) pode indicar a disponibilidade de um espaço adequado para estudos em casa.

Outra caracterização socioeconômica importante diz respeito ao acesso das famílias ao consumo de itens domésticos que proporcionam algum conforto, bem-estar e entretenimento. O gráfico 8 informa algumas tendências nesse sentido:

Gráfico 8: Acesso a bens de consumo – Ensino Médio – SPAECE 2018



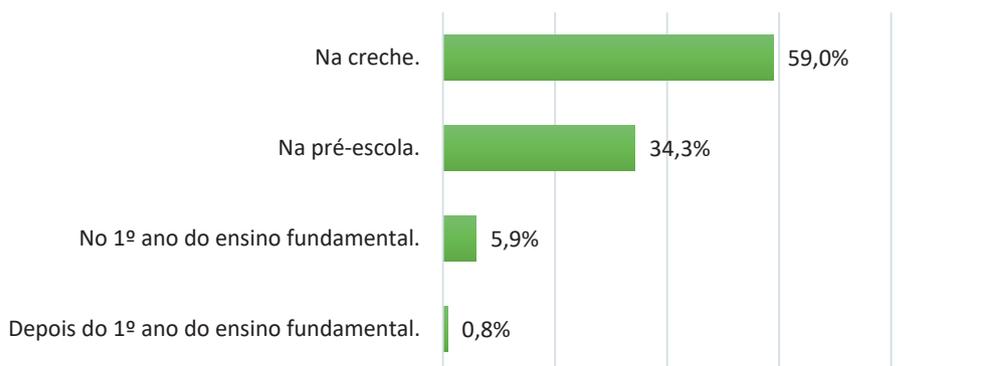
Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Os dados presentes no gráfico acima indicam que a grande maioria dos estudantes tem acesso a pelo menos um banheiro em casa (98,7%), mas, por outro lado, 56,5% reportaram não ter nenhum quarto de dormir na residência. Itens relevantes para o conforto e o bem-estar da família, como máquinas de lavar, micro-ondas, ar condicionado, automóveis, computadores ou videogames, na maioria dos casos, também não fazem parte da realidade dos jovens.

Trajetória escolar e avaliação do sistema educacional

Em geral, o tipo de trajetória escolar dos estudantes bem como a forma como vivenciam as relações de ensino e aprendizagem nas escolas é influenciado, entre outras coisas, pela disponibilidade de recursos materiais e humanos nas instituições, pelo clima escolar e pelas expectativas sobre o futuro que lhes são apresentadas. Desse modo, quanto maior for a identificação dos estudantes com as escolas, mais favorável se torna o ambiente para aprendizagem. Sendo assim, buscou-se explorar alguns desses aspectos nos gráficos a seguir.

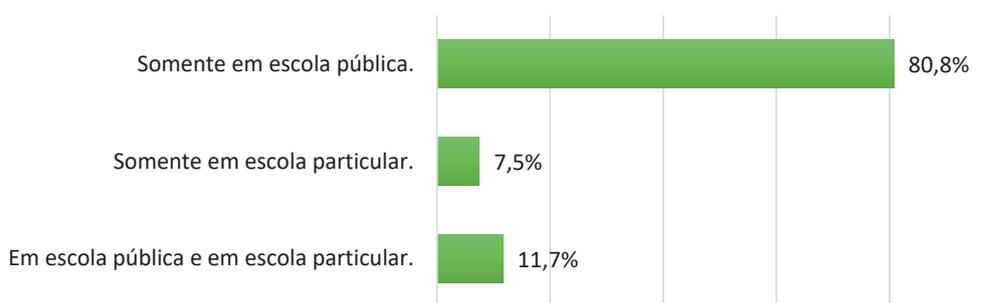
Gráfico 9: Ingresso na escola – Ensino Médio – SPAECE 2018



Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Os dados do gráfico 9 registram informações a respeito do ingresso dos jovens no sistema educacional. Observa-se que a grande maioria iniciou a escola formal na creche (59%) ou na pré-escola (34,3%), fato que evidencia a importância da oferta de educação infantil pelos municípios.

Gráfico 10: Trajetória escolar – Ensino Médio – SPAECE 2018

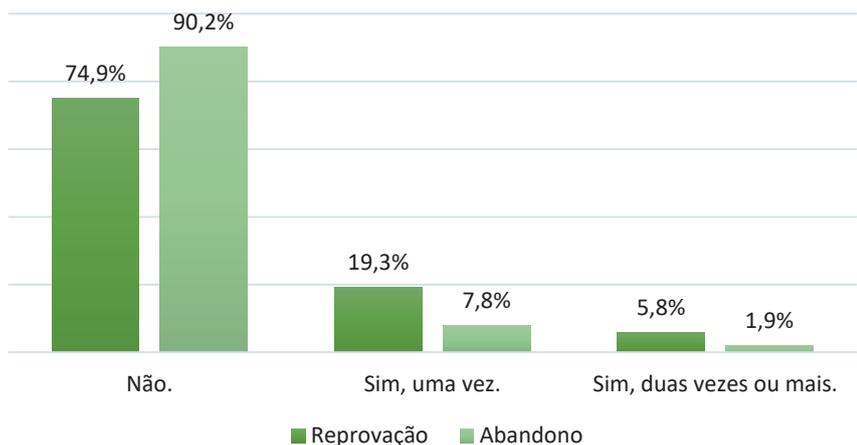


Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Sobre a trajetória no sistema de ensino, como se percebe no gráfico 10, há uma importante ligação dos estudantes cearenses com a rede pública de educação, a exemplo do que também ocorre na maior parte do país.

No gráfico 11, é possível observar os casos de reprovação e abandono entre os estudantes.

Gráfico 11: Histórico de reprovação e abandono – Ensino Médio – SPAECE 2018

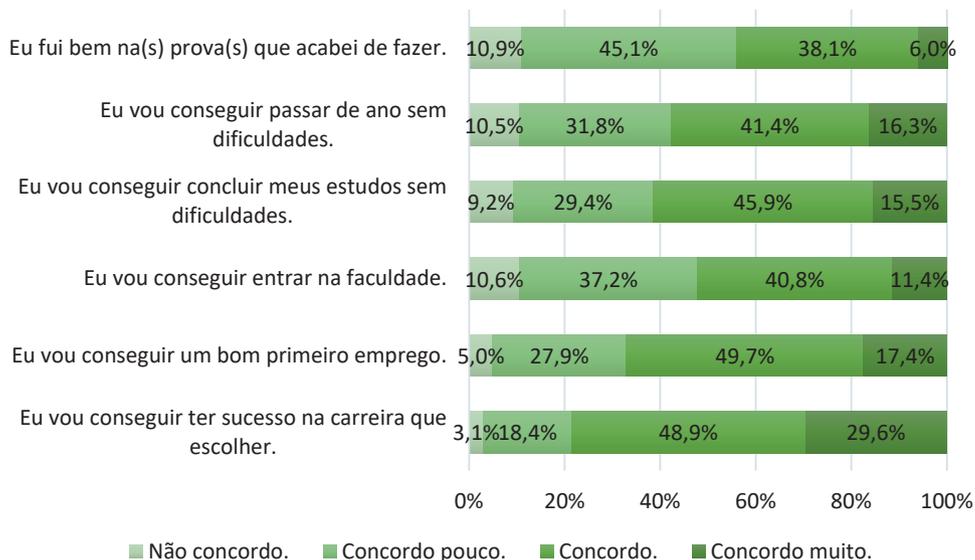


Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Os dados desse gráfico revelam que, apesar de a maioria dos estudantes não ter histórico de reprovação (74,9%) ou abandono (90,2%) durante a trajetória escolar, não deixam de ser significativas as proporções daqueles que já experimentaram tais adversidades – 25,1% dos respondentes já foram reprovados e 9,7% já abandonaram a escola ao menos uma vez. Sugere-se aos gestores da rede que fiquem atentos aos alunos com reprovação devido ao alto risco de abandono que esses alunos apresentam, elaborando planos de gestão com foco nesse grupo de estudantes.

No que se refere à expectativa dos estudantes sobre a escola e as oportunidades futuras, o gráfico 12 informa:

Gráfico 12: Expectativa dos estudantes – Ensino Médio – SPAECE 2018



Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Constata-se que as expectativas dos estudantes acerca de temas, como por exemplo, seus próprios desempenhos nas avaliações escolares, suas dificuldades, expectativas para ingresso no ensino superior ou para conseguir um bom emprego e ter sucesso na carreira profissional futura são relativamente positivas. No entanto, apesar de os resultados destacarem que, em geral, a maioria dos estudantes demonstra autocracia em si, ao alegar que concorda ou concorda muito que conseguirá concluir os estudos sem dificuldades (61,4%), há proporções significativas de jovens que reportaram ter algum grau de dificuldade para tal. A grande maioria dos estudantes também concorda com a afirmação de que conseguirão ingressar na faculdade, conseguir um bom emprego e ter sucesso profissional; ainda que existam proporções consideráveis que não concordam ou concordam pouco com tais expectativas.

O gráfico 13 apresenta algumas informações a respeito da percepção dos estudantes sobre aspectos gerais que usualmente estão associados ao clima escolar. O conceito sintetiza, por exemplo, as possibilidades de relações interpessoais entre diferentes sujeitos da comunidade escolar, associadas à satisfação dos estudantes com o tipo de educação ofertada pelas escolas. Observa-se que, para a maioria dos estudantes, existem condições positivas relacionadas à confiança nas propostas escolares e nas relações com seus pares e/ou professores e diretores.

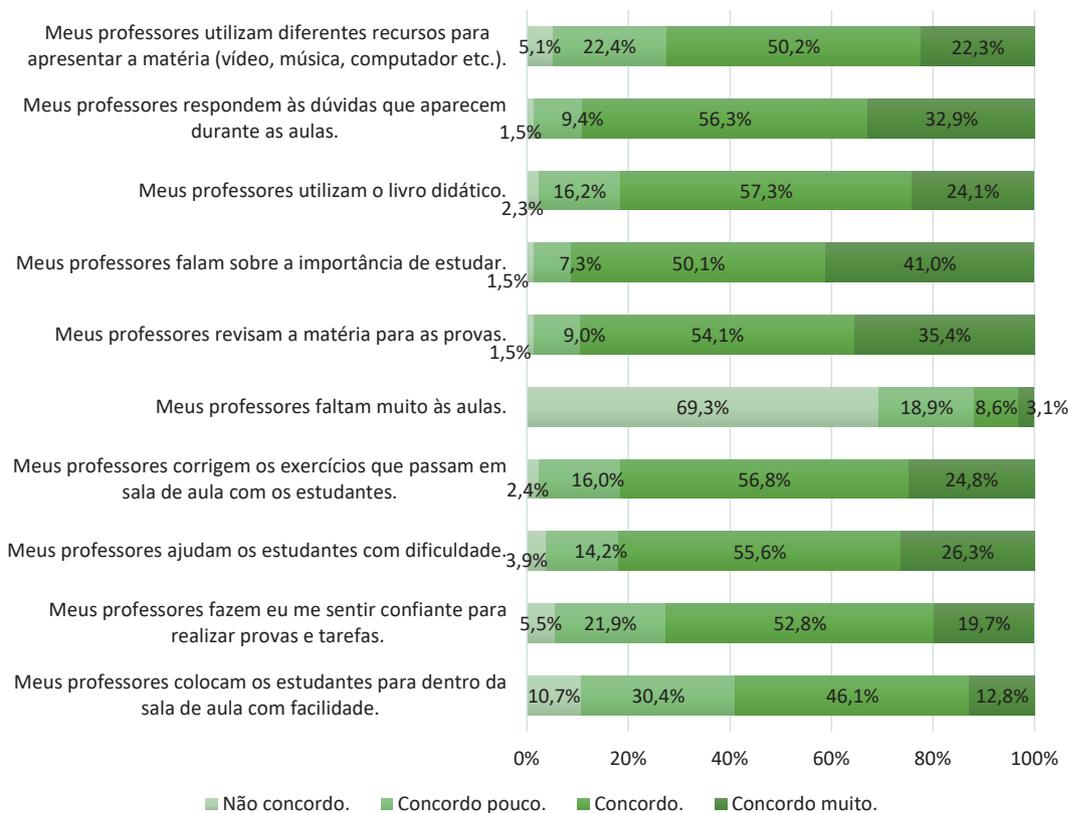
Gráfico 13: Percepções dos estudantes acerca do clima escolar – Ensino Médio – SPAECE 2018



Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

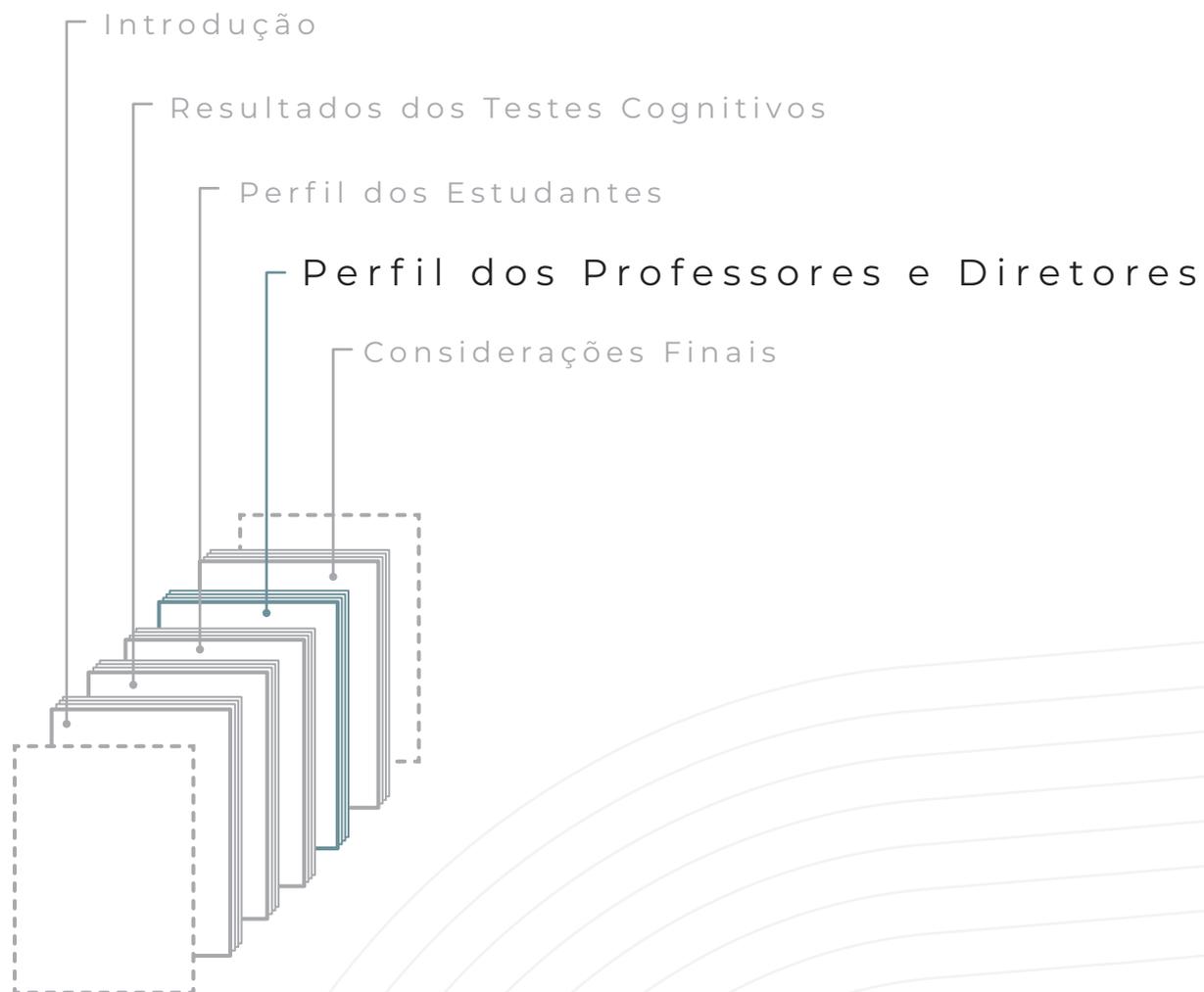
Já o gráfico 14, a seguir, sinaliza a percepção dos estudantes sobre as relações pedagógicas com seus professores.

Gráfico 14: Percepções dos estudantes sobre práticas pedagógicas – Ensino Médio – SPAECE 2018



Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

É possível perceber que, na maior partes dos casos, há uma avaliação satisfatória dos estudantes sobre os esforços de seus professores no que tange às práticas pedagógicas mais elementares, consideradas importantes para uma “boa” relação de ensino e aprendizagem. Entre elas, destaca-se a disposição dos professores em responder às dúvidas que surgem durante as aulas; a utilização de diferentes recursos para apresentar o conteúdo pedagógico; a revisão do conteúdo; o incentivo e a motivação para os estudos etc. Além disso, a maioria dos estudantes sinalizou que seus professores são assíduos. Esse conjunto de informações pode sugerir que prevalece um clima de confiança no trabalho realizado pelos professores e pelas escolas junto aos estudantes, propiciando um clima favorável para a aprendizagem.



Nesta seção, são apresentados os principais resultados dos questionários contextuais aplicados aos professores e diretores. Conhecer as respostas é uma forma de expandir o conhecimento acerca desses profissionais, revelando dimensões pouco exploradas do ponto de vista interno à escola. Além disso, analisar o perfil desses atores escolares é um importante exercício na contextualização dos resultados dos testes cognitivos aplicados aos estudantes.

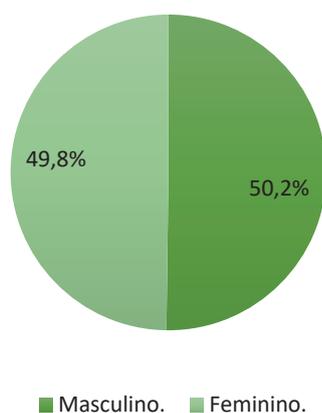
Professores

No momento de aplicação dos questionários do SPAECE 2018, registrou-se 2.016 professores respondentes. A seguir, podem ser conferidos os resultados descritivos desses profissionais.

Sexo

Como mostram os dados do gráfico 15, há uma relativa igualdade na composição dos professores respondentes, no que diz respeito ao sexo.

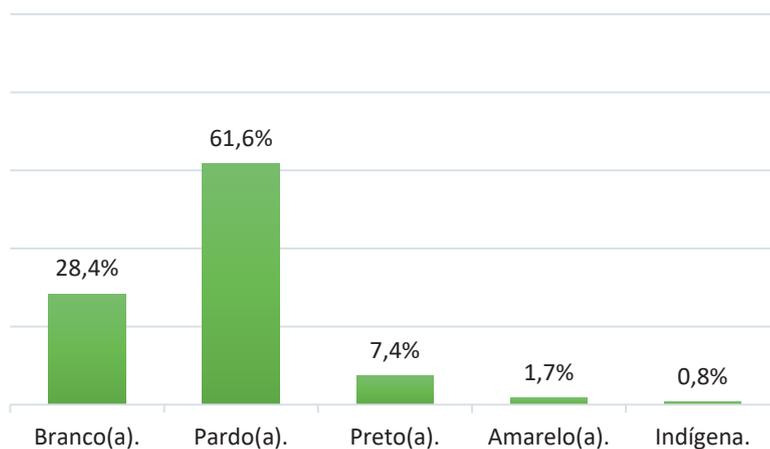
Gráfico 15: Sexo dos professores – Ensino Médio – SPAECE 2018



Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Cor/raça autodeclarada dos professores

Gráfico 16: Cor/raça autodeclarada dos professores – Ensino Médio – SPAECE 2018



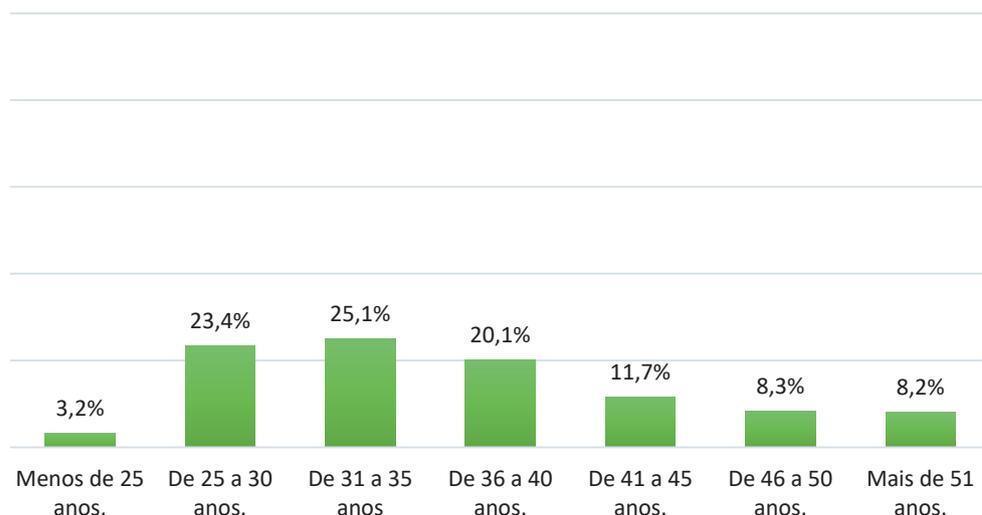
Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Sobre a composição racial e étnica desse mesmo grupo, o gráfico 16 ressalta os consideráveis percentuais de professores que se autodeclararam pardos – 61,6% – e pretos – 7,4%, próximos aos percentuais registrados pelo IBGE para o estado. Amarelos (1,7%) e indígenas (0,8%) aparecem em proporções menores, mas também estão em congruência com as categorias registradas pelo IBGE.

Faixa etária, formação e experiência

O gráfico 17 indica que a grande maioria dos professores no estado tem entre 25 e 45 anos (80,3%). Tal característica indica que, em média, os docentes têm uma faixa de idade predominantemente intermediária na escala utilizada pelos questionários, e que uma quantidade menor de professores têm menos de 25 anos.

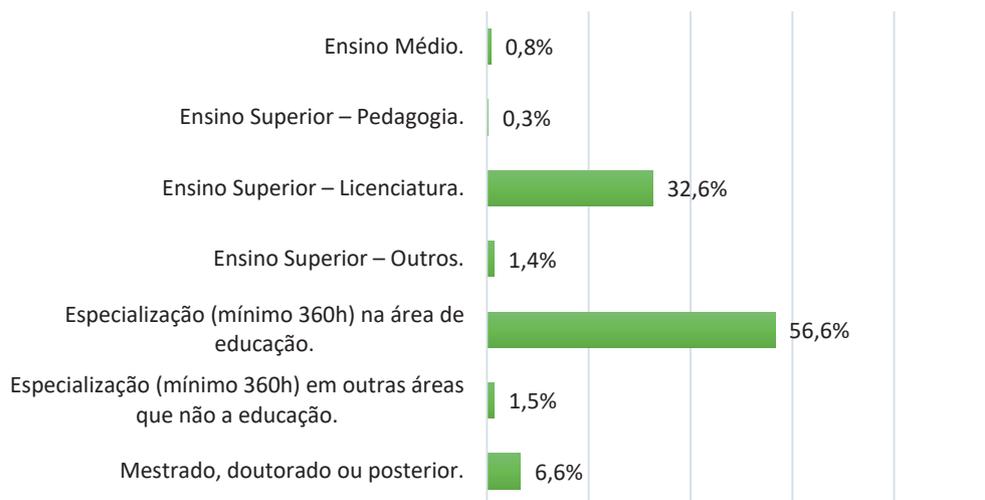
Gráfico 17: Distribuição etária dos professores – Ensino Médio – SPAECE 2018



Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Em relação à escolaridade dos professores, como mostra o gráfico 18, destaca-se o considerável percentual de docentes com formação no nível de pós-graduação com, no mínimo, 360h (58,1%) e de professores que cursaram apenas a licenciatura (34,3). Essa informação indica que, no que se refere aos professores do Ensino Médio, o estado do Ceará vem atendendo ao que está previsto nas metas do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), a saber: que se assegure a todos os professores da educação básica formação específica ao menos de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam (Meta 15); e a de formar, em nível de pós-graduação, ao menos 50% dos professores da educação básica (Meta 16).

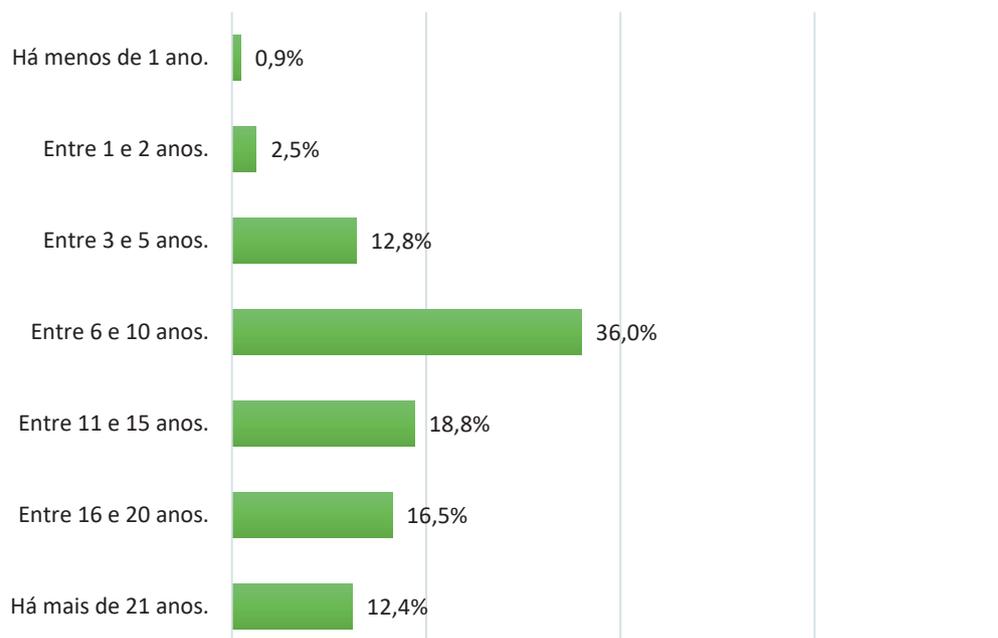
Gráfico 18: Nível de escolaridade dos professores – Ensino Médio – SPAECE 2018



Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Além de uma formação sólida e especializada, outro importante indicador de qualidade do trabalho dos professores está relacionado à experiência docente. O gráfico a seguir registra informações sobre esse aspecto.

Gráfico 19: Tempo de atuação docente – Ensino Médio – SPAECE 2018

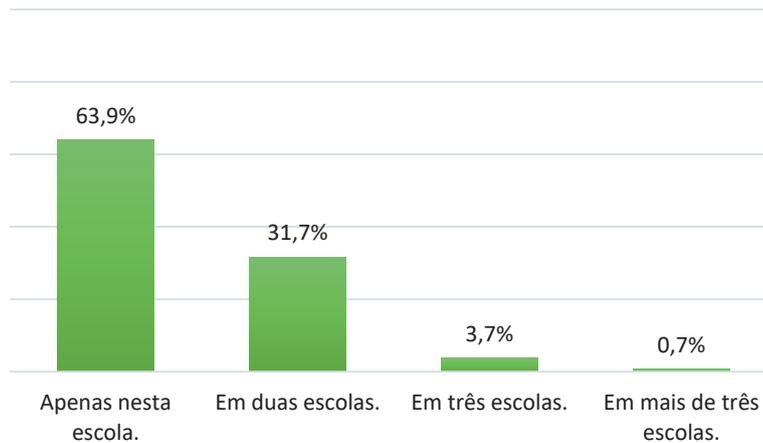


Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Os resultados dispostos no gráfico 19 mostram que os professores do Ensino Médio no estado têm considerável tempo de experiência docente: 83,7% atuam há seis anos ou mais, sendo que mais de 47% têm mais de 11 anos de experiência em sala de aula, o que é positivo para o perfil docente do estado.

A dedicação exclusiva a uma escola também sinaliza, em geral, mais qualidade do trabalho docente, possibilitando maior tempo para preparação das aulas e do planejamento pedagógico. Como é possível observar no gráfico 20, mais de 63% dos professores que responderam ao questionário reportaram não ter vínculo com outra atividade remunerada. No entanto, essa ainda não é uma realidade para cerca de 36% dos professores respondentes, que trabalham em pelo menos duas escolas.

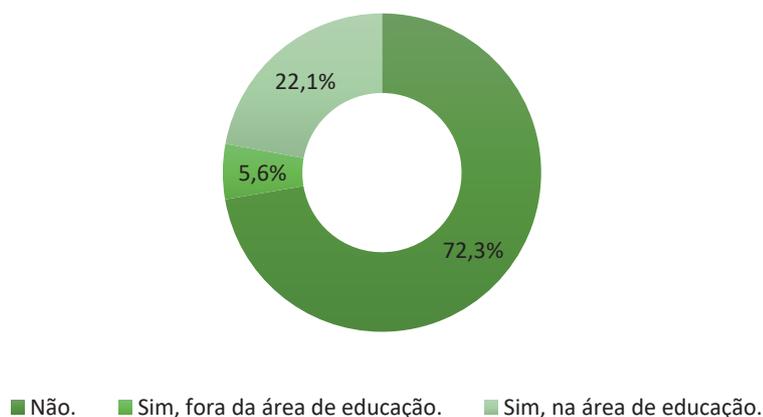
Gráfico 20: Dedicção ao exercício da atividade docente (escolas) – Ensino Médio – SPAECE 2018



Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Os dados presentes no gráfico 21 indicam que a maior parte desses professores (72,3%) alegou não ter outra atividade remunerada no momento da pesquisa. Entre aqueles que têm vínculo com algum outro trabalho, em boa parte (22,1%), a ligação se concentra na área da educação.

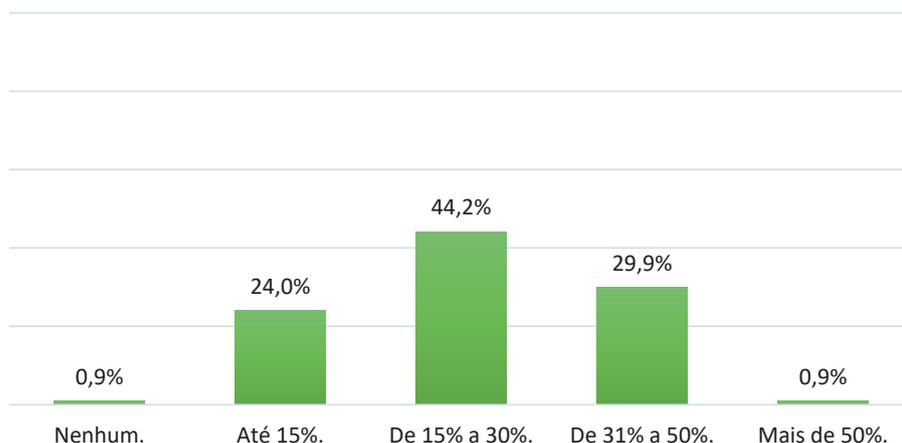
Gráfico 21: Exercício de alguma outra atividade remunerada pelos professores – Ensino Médio – SPAECE 2018



Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

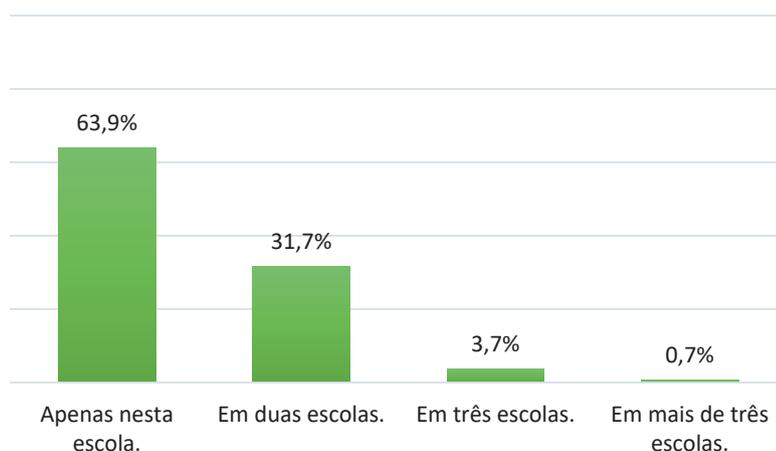
As informações acerca da dedicação a outras atividades ou a outros vínculos profissionais devem ser analisadas junto às informações sobre a carga horária dos professores e como eles usam esse tempo em atividades de planejamento e estudo, em geral fora das salas de aula. Os gráficos 22 e 23 apresentam essas características.

Gráfico 22: Carga horária semanal dedicada às atividades extraclasse – Ensino Médio – SPAECE 2018



Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

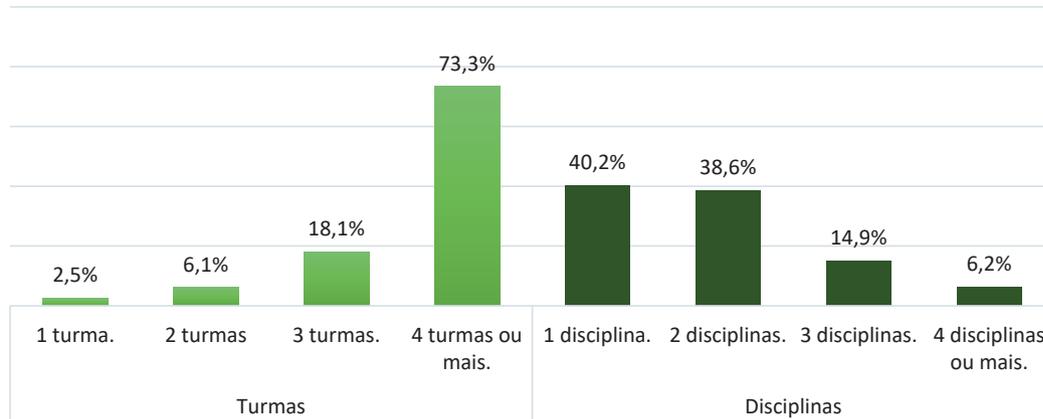
Gráfico 23: Dedicção ao exercício da atividade docente (escolas) – Ensino Médio – SPAECE 2018



Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Os dados mostram que a maior parte dos professores do Ensino Médio no estado tem de 15% a 50% da sua carga horária dedicada às atividades extraclasse. Outro dado de destaque refere-se ao fato de mais de 60% dos professores trabalharem apenas na escola em que responderam ao questionário.

Gráfico 24: Dedicção ao exercício da atividade docente (turmas e disciplinas) – Ensino Médio – SPAECE 2018

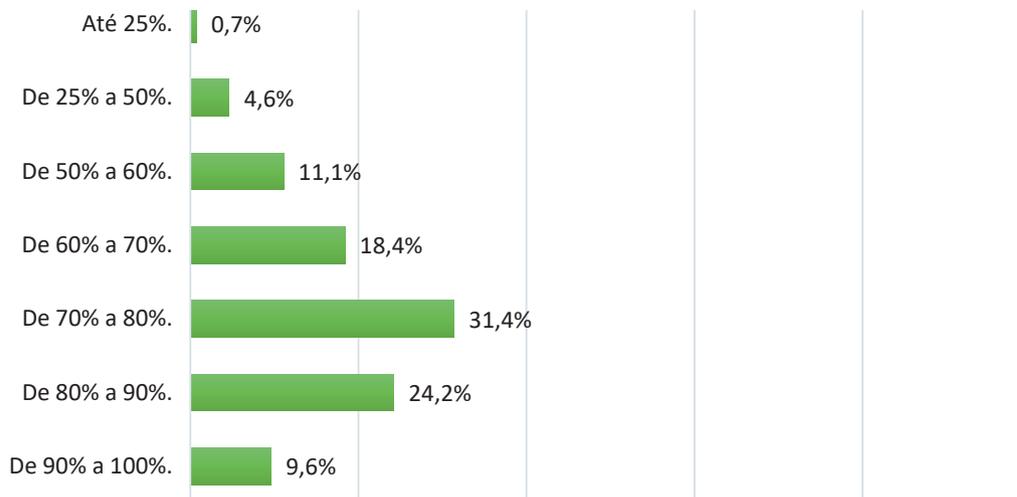


Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

No que se refere ao número de turmas e componentes curriculares, nota-se, nos dados presentes no gráfico 24, que quase três quartos dos professores são responsáveis por pelo menos 4 turmas e que 59,7% lecionam em mais de um componente curricular no Ensino Médio.

Junto às informações anteriores, apresenta-se, no gráfico a seguir, uma outra dimensão fundamental para o desafio da qualidade da educação pública no estado, referente ao efetivo cumprimento do planejamento curricular anual nas escolas. Os resultados dispostos no gráfico 25 refletem as respostas dos professores sobre a porcentagem do plano curricular concluído em 2018 na escola em que atuam.

Gráfico 25: Porcentagem do plano curricular concluído pelos professores – Ensino Médio – SPAECE 2018

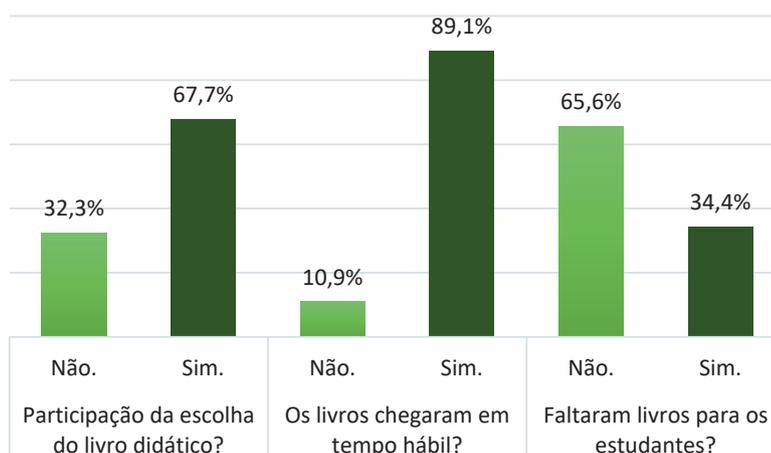


Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Os resultados apontam que a maioria dos professores (31,4%) afirma ter cumprido de 70% a 80% do conteúdo previsto, enquanto apenas 9,6% cumpriram quase a totalidade ou a totalidade (90% a 100%) do currículo previsto para o ano letivo. Destaca-se, porém, o expressivo percentual de professores que reportou percentuais abaixo de 70% de cumprimento do plano curricular, o que poderia impedir o acesso dos estudantes às habilidades e competências necessárias para a conclusão da etapa de ensino e a própria continuidade dos estudos nas séries subsequentes. Essas informações, no entanto, devem ser analisadas de forma contextualizada, levando em consideração os diversos fatores que podem interferir no desenvolvimento pedagógico do currículo.

O fato de as escolas fornecerem ou não os materiais pedagógicos aos estudantes também é um fator determinante para o desenvolvimento dos conteúdos curriculares. Como se pode observar no gráfico seguinte (26), a maior parte dos professores informou ter influência na escolha dos livros didáticos e que os mesmos chegaram em tempo hábil às escolas. No entanto, para 34% deles, a quantidade de livros não foi suficiente para atender todos os estudantes.

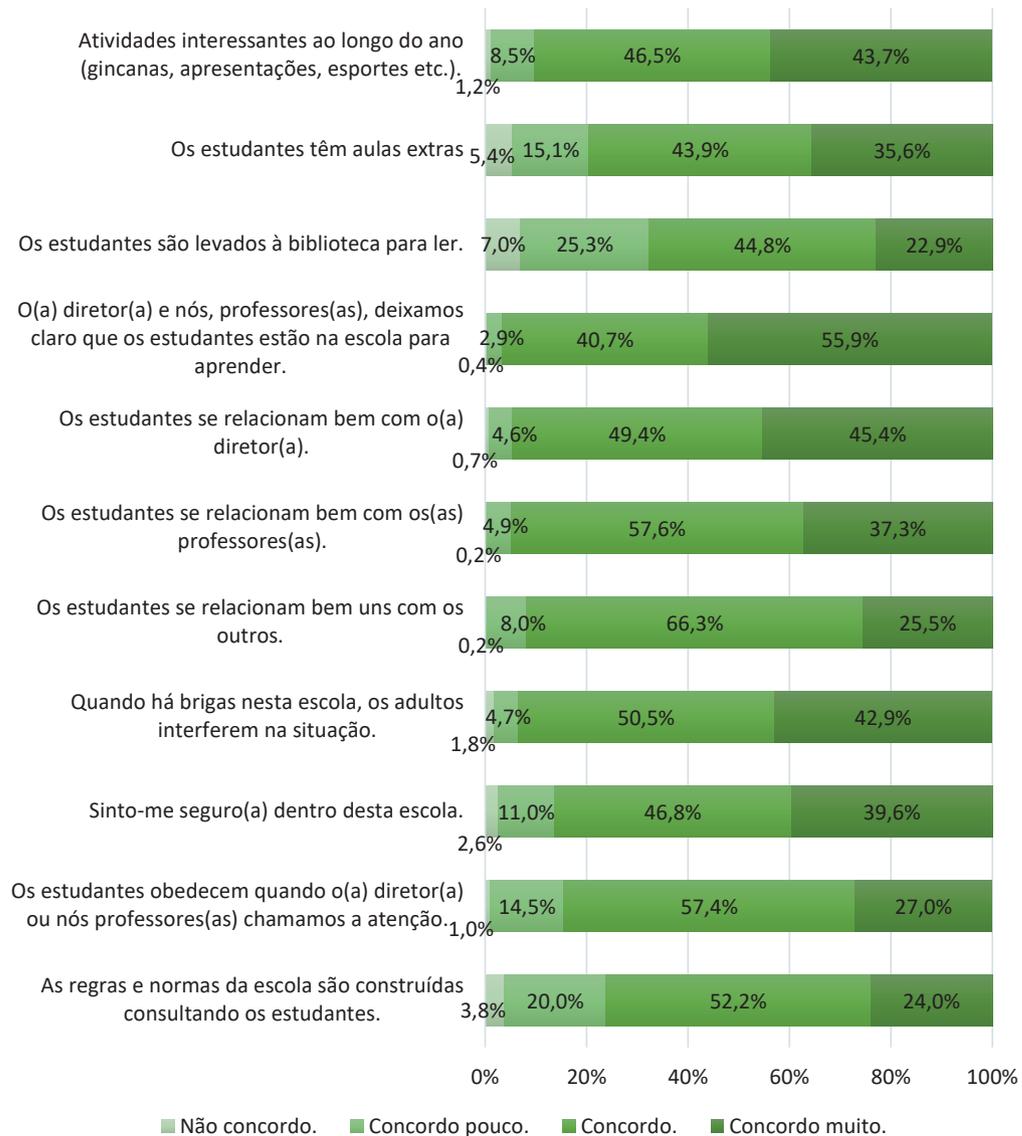
Gráfico 26: Acesso aos livros didáticos – Ensino Médio – SPAECE 2018



Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

O gráfico 27 revela que, em sua grande maioria, os docentes concordam que existem atividades interessantes na escola ao longo do ano (relacionadas a gincanas, apresentações, esportes); aulas extras; frequência à biblioteca pelos estudantes; boa relação entre os atores mais diretamente envolvidos no cotidiano escolar; sensação de segurança no espaço da escola; ou mesmo consulta aos estudantes sobre regras e normas escolares.

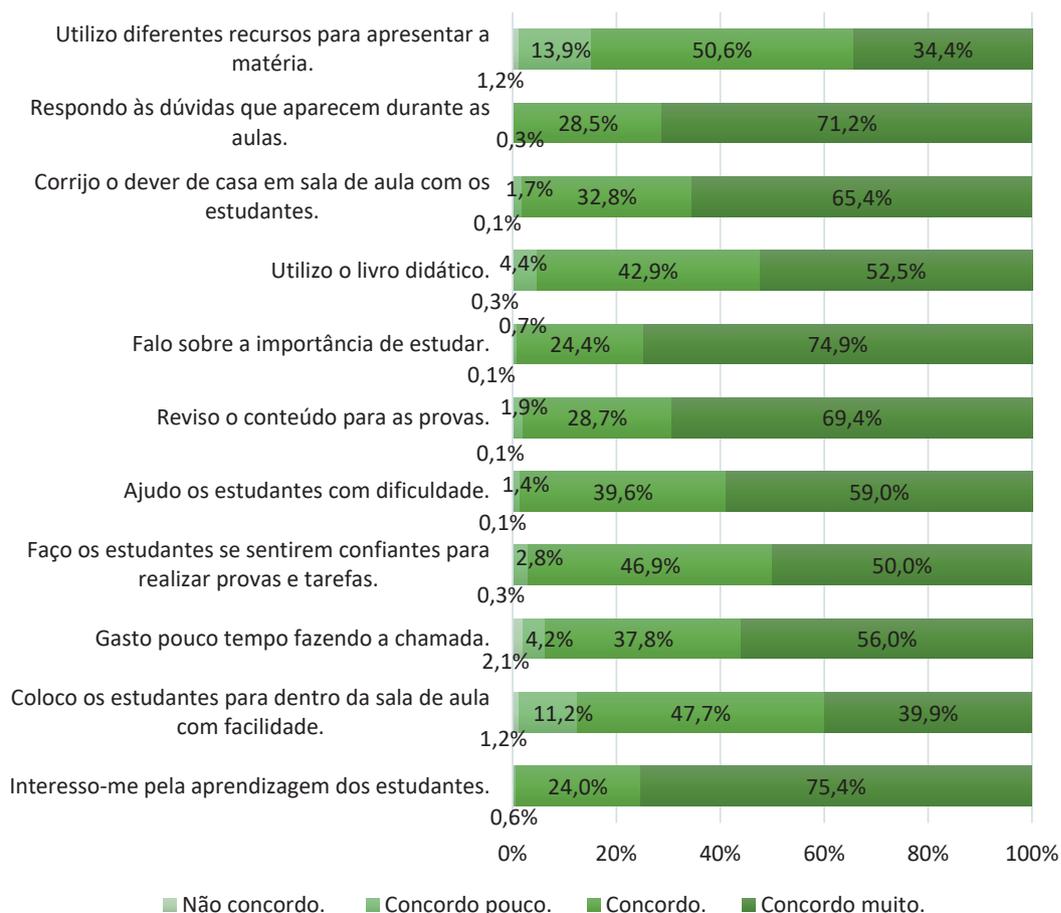
Gráfico 27: Percepções dos professores acerca do clima escolar – Ensino Médio – SPAECE 2018



Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

O gráfico a seguir, por sua vez, indica a percepção dos professores sobre suas principais práticas pedagógicas nas escolas em que atuam.

Gráfico 28: Percepção dos professores acerca das práticas pedagógicas – Ensino Médio – SPAECE 2018

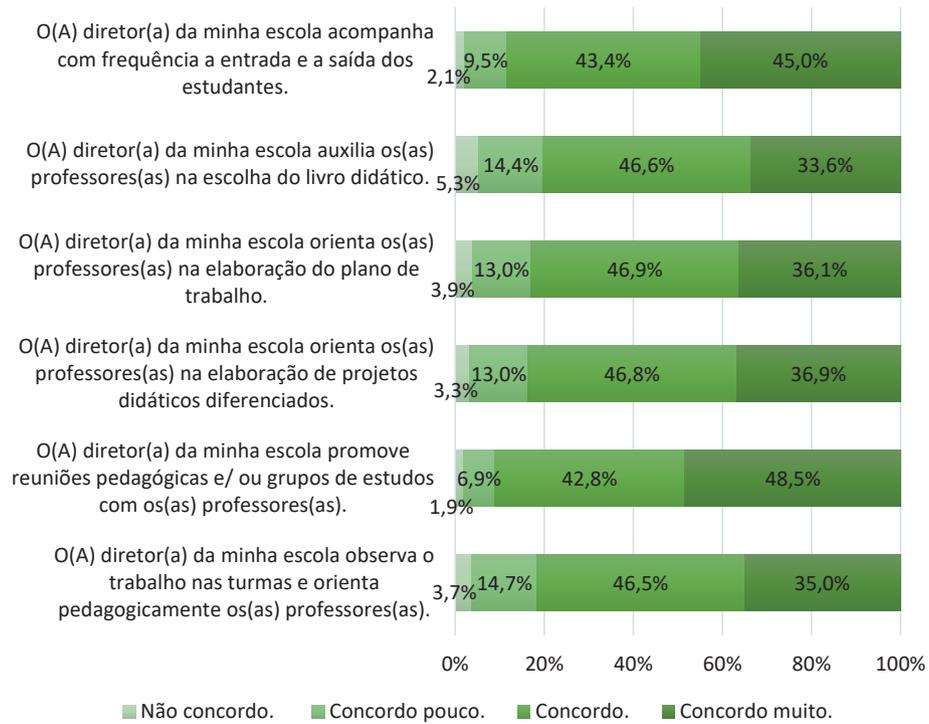


Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

De acordo com os dados do gráfico 28, a maioria dos professores afirma utilizar práticas que envolvem seus alunos, empregando diferentes recursos para apresentar o conteúdo pedagógico, respondendo às dúvidas dos alunos, realizando a correção do dever de casa, utilizando os livros didáticos e até mesmo demonstrando interesse pela aprendizagem de seus estudantes.

Por fim, nos gráficos 29 e 30, apresenta-se a percepção dos professores sobre aspectos que envolvem a direção escolar.

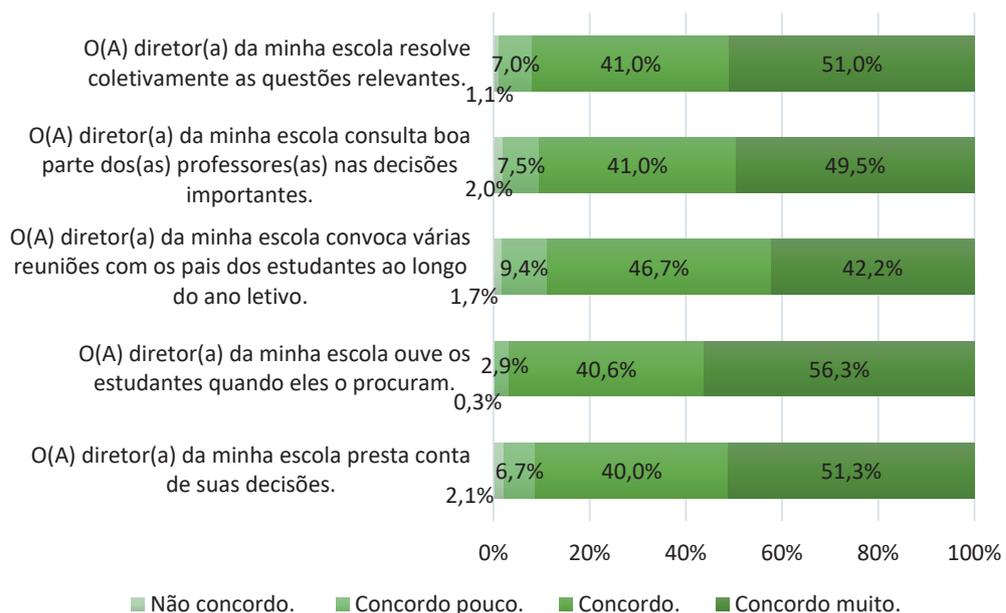
Gráfico 29: Percepção dos professores acerca da gestão pedagógica – Ensino Médio – SPAECE 2018



Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

No que tange à gestão pedagógica, a maioria dos professores declara que o trabalho dos diretores escolares envolve acompanhamento dos estudantes na entrada e na saída da escola; elaboração de projetos didáticos diferenciados; promoção de reuniões; e orientações pedagógicas.

Gráfico 30: Percepção dos professores acerca da gestão democrática – Ensino Médio – SPAECE 2018



Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Quanto à percepção dos docentes sobre a gestão escolar no que se refere ao planejamento e à tomada de decisões, o gráfico 30 mostra que, para a maioria dos professores, os profissionais responsáveis pela gestão de suas escolas têm uma cultura de abertura, participação e prestação de contas em relação às suas decisões.

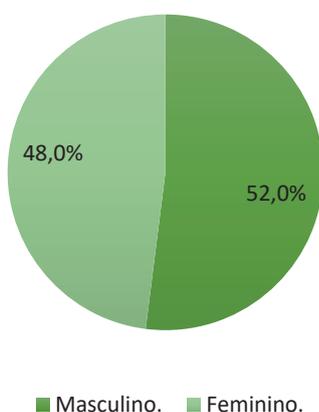
Diretores

No momento da aplicação dos questionários do SPAECE 2018, foram registrados 485 diretores escolares respondentes. Nesta seção, os resultados descritivos desses profissionais são apresentados.

Sexo

O gráfico 31 informa o perfil da composição de sexo das pessoas à frente da direção nas escolas de Ensino Médio no estado do Ceará:

Gráfico 31: Sexo dos diretores – Ensino Médio – SPAECE 2018



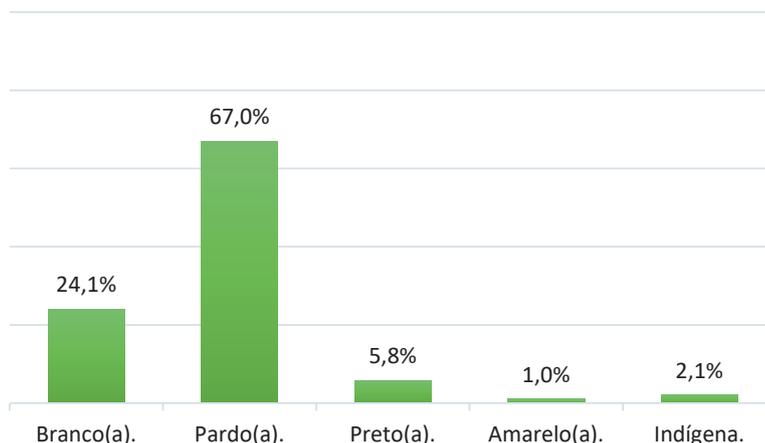
Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Pode-se notar que há uma relativa igualdade de gênero para a função no estado, ainda que exista uma porcentagem ligeiramente superior de profissionais do sexo masculino, representando 52% do total de respostas aos questionários.

Cor/raça autodeclarada dos diretores

Analisando o gráfico seguinte, evidencia-se a composição racial dos diretores que responderam aos questionários do SPAECE.

Gráfico 32: Cor/raça autodeclarada dos diretores – Ensino Médio – SPAECE 2018



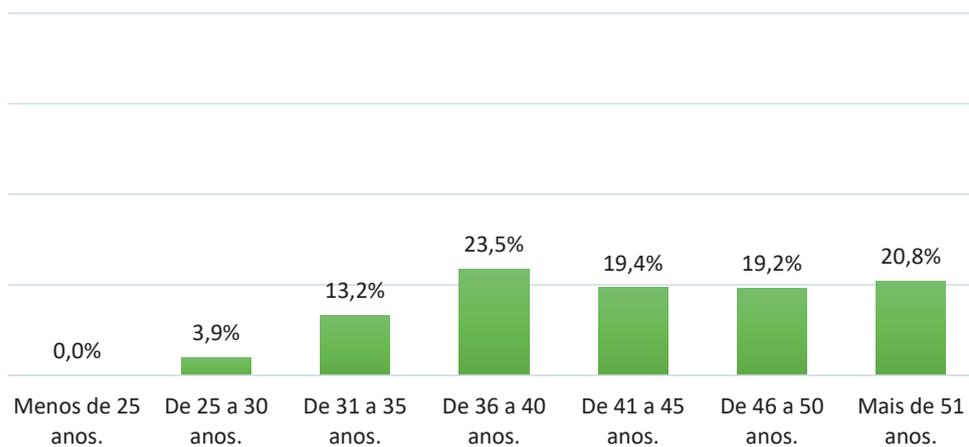
Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Seguindo a tendência dos resultados anteriores (alunos e professores), os diretores também estão significativamente próximos aos dados demográficos do estado do Ceará, divulgados no último censo brasileiro realizado pelo IBGE.

Faixa etária, experiência e formação

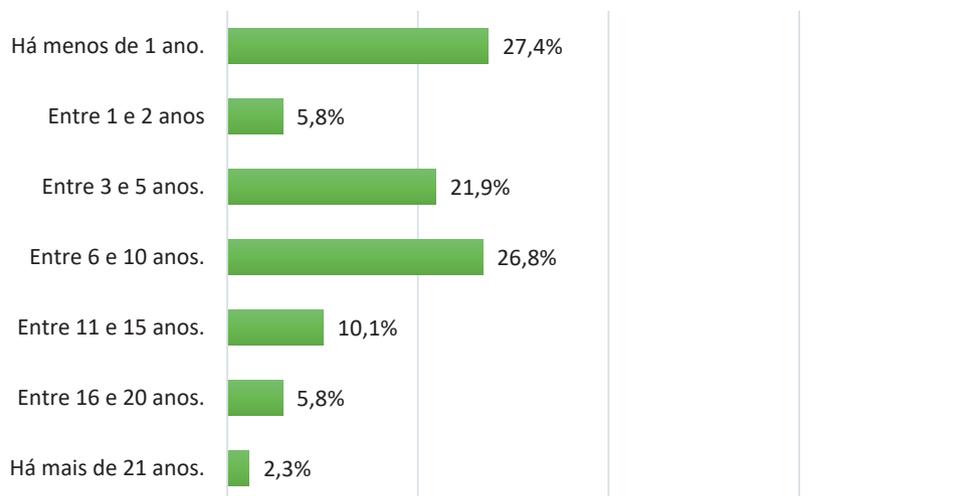
No que se refere ao perfil etário dos diretores e ao tempo de experiência à frente da direção escolar, os gráficos 33 e 34 destacam que a grande maioria tem mais de 36 anos e que uma parcela significativa (20,8%) está na faixa acima dos 51 anos. Apesar da faixa de idade mais elevada, nota-se que cerca de um quarto desses profissionais (27,4%) está à frente da direção escolar há menos de um ano, ainda que existam proporções consideráveis dos que tenham, por exemplo, mais de 3 anos de experiência (66,9% do total de respondentes).

Gráfico 33: Faixa etária dos diretores – Ensino Médio – SPAECE 2018



Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

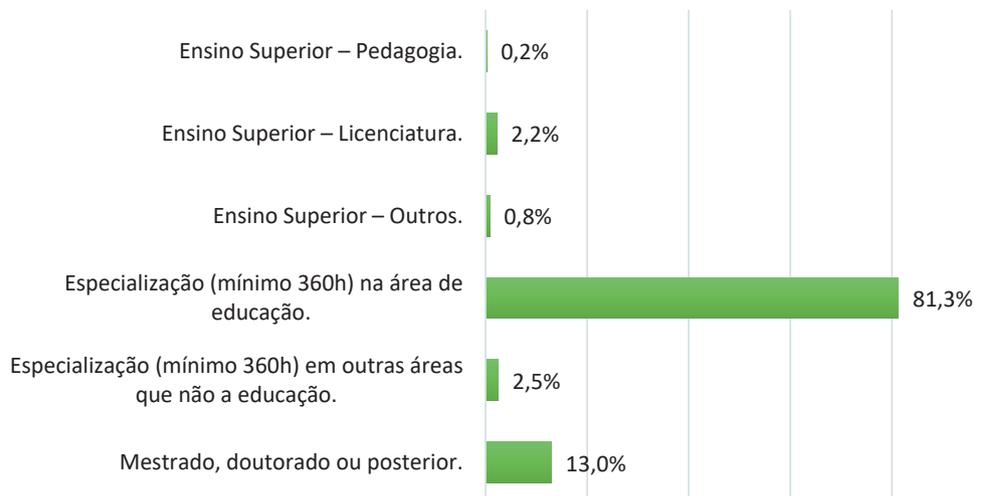
Gráfico 34: Tempo de atuação como diretor – Ensino Médio – SPAECE 2018



Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

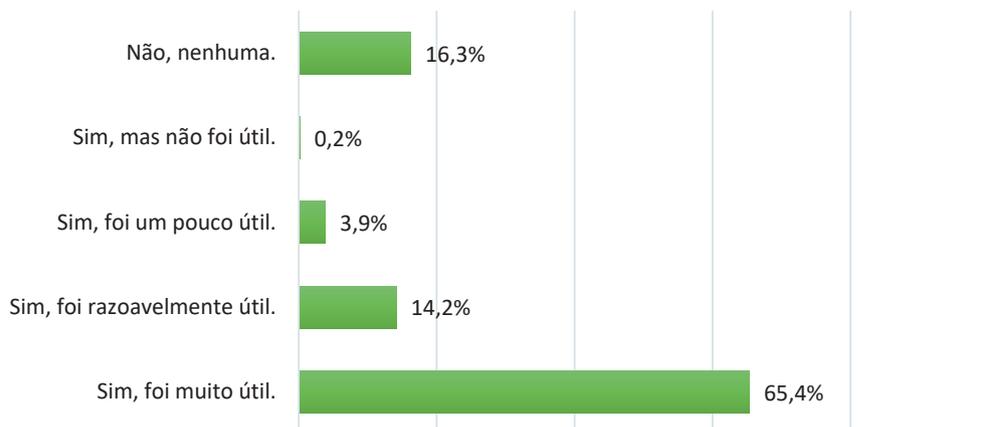
Em seguida, os gráficos 35 e 36 informam, respectivamente, o nível de escolaridade e a realização de algum curso específico de preparação para o ofício da direção escolar.

Gráfico 35: Nível de escolaridade dos diretores – Ensino Médio – SPAECE 2018



Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Gráfico 36: Curso de capacitação específica para o cargo de diretor(a) – Ensino Médio – SPAECE 2018



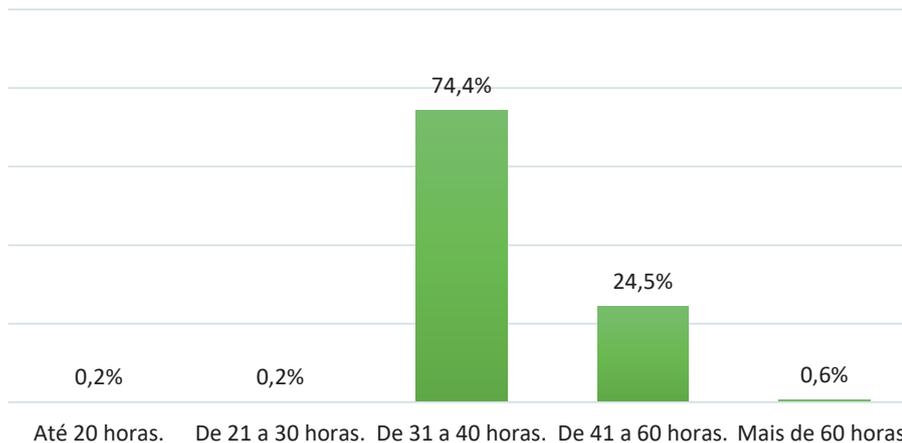
Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Os resultados mostram que existe uma sólida formação acadêmica entre esses profissionais, uma vez que mais de 80% têm formação em nível de especialização na área de educação, além de um grupo menor, com formação em nível de mestrado, doutorado e/ou formação posterior (13%). Cabe destacar, ainda, que a maioria (65,4%) já realizou algum curso de capacitação específica para o cargo que ocupa e julga que o mesmo foi útil para as funções exercidas nas escolas.

Jornada de trabalho

A seguir, o gráfico 37 apresenta informações gerais que remetem à jornada de trabalho dos diretores que responderam ao questionário no estado do Ceará.

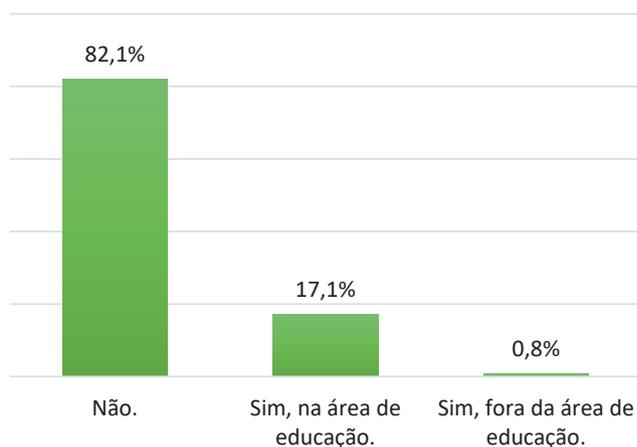
Gráfico 37: Exercício da carga horária semanal pelos diretores – Ensino Médio – SPAECE 2018



Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Em relação à carga horária semanal, os dados mostram que quase 75% dos diretores dedicam de 31 a 40 horas semanais à gestão escolar e que uma proporção menor (24,5%) tem entre 41 e 60 horas de dedicação ao mesmo ofício.

Gráfico 38: Exercício de outra atividade remunerada pelos diretores – Ensino Médio – SPAECE 2018

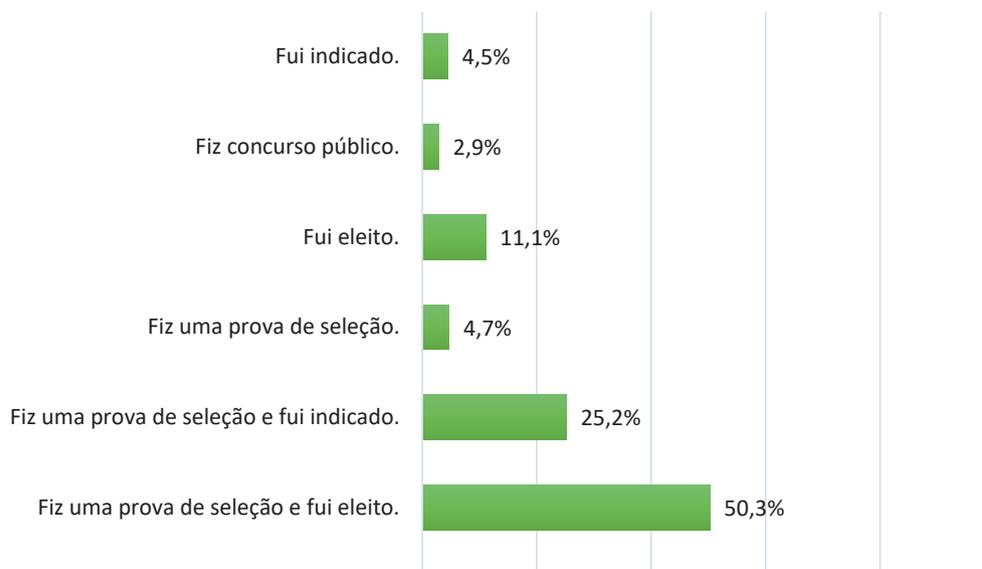


Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

No que diz respeito à ligação com outra atividade profissional remunerada, como se pode observar no gráfico 38, os dados mostram que a dedicação exclusiva à função da direção escolar predomina entre os respondentes (82,1%), ainda que existam alguns casos de dedicação a outras funções, sobretudo na área da educação – 17,1% dos casos.

Outro indicador importante está relacionado à análise do tipo de processo por meio do qual se deu a seleção para o cargo de diretor.

Gráfico 39: Processo de seleção para diretor(a) na escola – Ensino Médio – SPAECE 2018



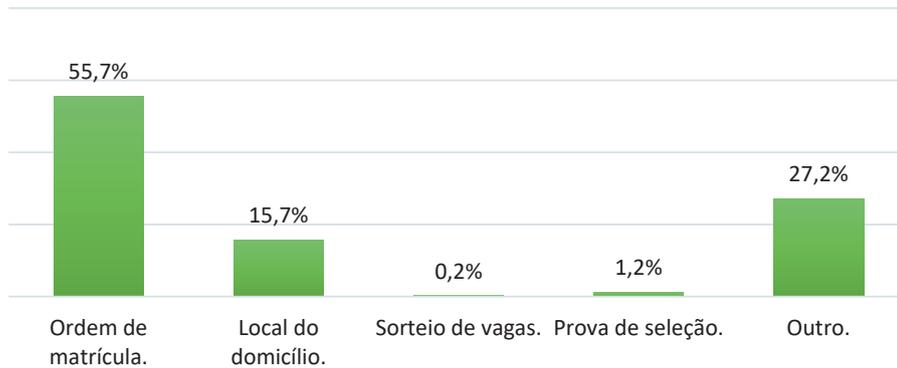
Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

De acordo com o gráfico 39, nota-se que a maioria dos diretores passou por algum tipo de seleção, ratificada posteriormente por um processo de eleição – como prevê, em geral, o rito democrático da gestão das escolas públicas brasileiras. Apesar disso, destacam-se as proporções relevantes de profissionais que, mesmo tendo feito algum processo de seleção para o cargo, efetivaram sua vinculação à direção da escola a partir de alguma indicação (25,2%).

Perfil institucional da gestão escolar

Muitos são os desafios que envolvem o cotidiano da gestão de uma escola pública. Nesse quesito, as práticas institucionais das escolas relacionadas, por exemplo, à admissão dos estudantes, à atribuição das turmas e à gestão pedagógica do ambiente escolar são importantes para reconhecer as condições de realização do processo educacional. A seguir, procura-se explorar essas informações, obtidas a partir das respostas dos diretores ao questionário do SPAECE 2018.

Gráfico 40: Critério para admissão dos estudantes – Ensino Médio – SPAECE 2018

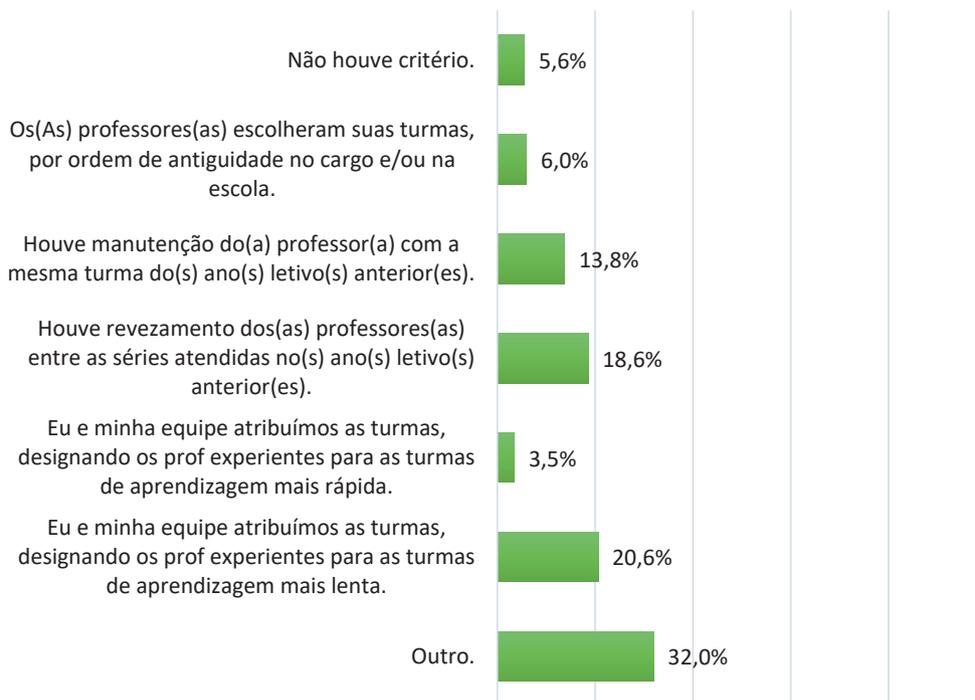


Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Os dados presentes no gráfico 40 evidenciam que, na maior parte dos casos, os diretores utilizam a ordem de matrícula como critério para admissão dos estudantes (55,7% dos casos) e, em menor proporção, o local de moradia da família (15,7% dos casos). Esses critérios costumam expressar formas impessoais e justas para o atendimento educacional, na medida em que podem evitar favorecimentos e personalismos. Chama a atenção, porém, que 27,2% dos diretores alegaram empregar outros critérios, não definidos pelas opções de resposta do questionário usado na pesquisa, informação que merece ser analisada com cuidado pelos gestores da rede.

No que se refere aos critérios usados na atribuição das turmas, os resultados estão sinalizados no gráfico 41.

Gráfico 41: Critério para a atribuição das turmas aos(as) professores(as) – Ensino Médio – SPAECE 2018

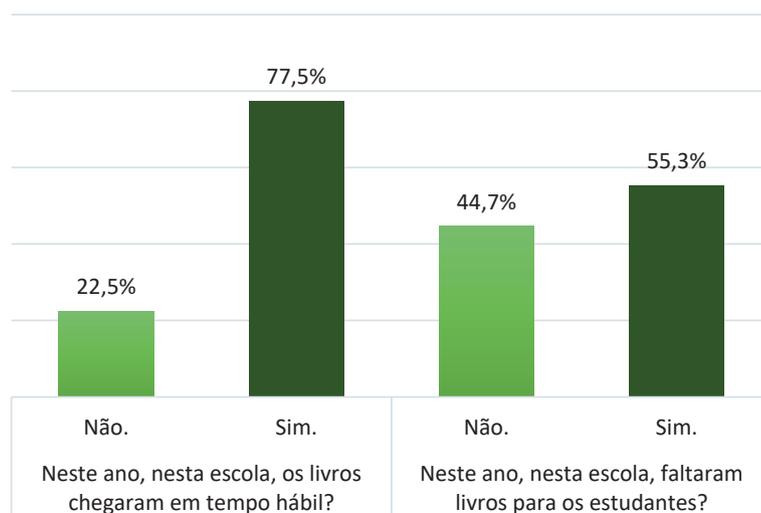


Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Como é possível perceber, os critérios para atribuição das turmas são bastante heterogêneos. Apesar de os resultados mostrarem que mais de 20% dos diretores designam os professores mais experientes para as turmas de aprendizagem mais lenta, observa-se que a maioria adota critérios que não estavam discriminados nas opções de respostas dos questionários (32%). Essa tendência sugere que falta um consenso entre os diretores acerca de qual seria a melhor estratégia para o agrupamento de seus estudantes nas turmas de início do ano letivo. Algumas pesquisas têm revelado que, em geral, os estudantes com menor proficiência melhoram significativamente seu desempenho escolar quando estão sob a responsabilidade de professores com maior qualificação, experiência profissional e motivação. Além disso, sabe-se que a concentração de estudantes em turmas com padrões relativamente parecidos de proficiência e realização escolar – sejam eles com melhores ou piores níveis de aprendizagem – tende a aumentar as desigualdades escolares. Por isso, é importante que os gestores da rede atentem para tal aspecto.

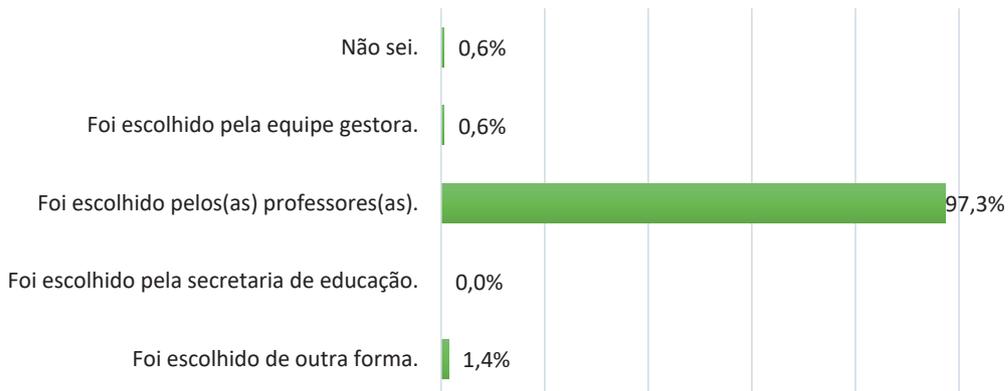
Uma outra dimensão importante é a disponibilidade de livros didáticos para os estudantes nas escolas. O gráfico seguinte registra as afirmações dos diretores sobre a presença de livros em suas escolas.

Gráfico 42: Acesso aos livros didáticos – Ensino Médio – SPAECE 2018



Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Gráfico 43: Critério da escolha do livro didático – Ensino Médio – SPAECE 2018

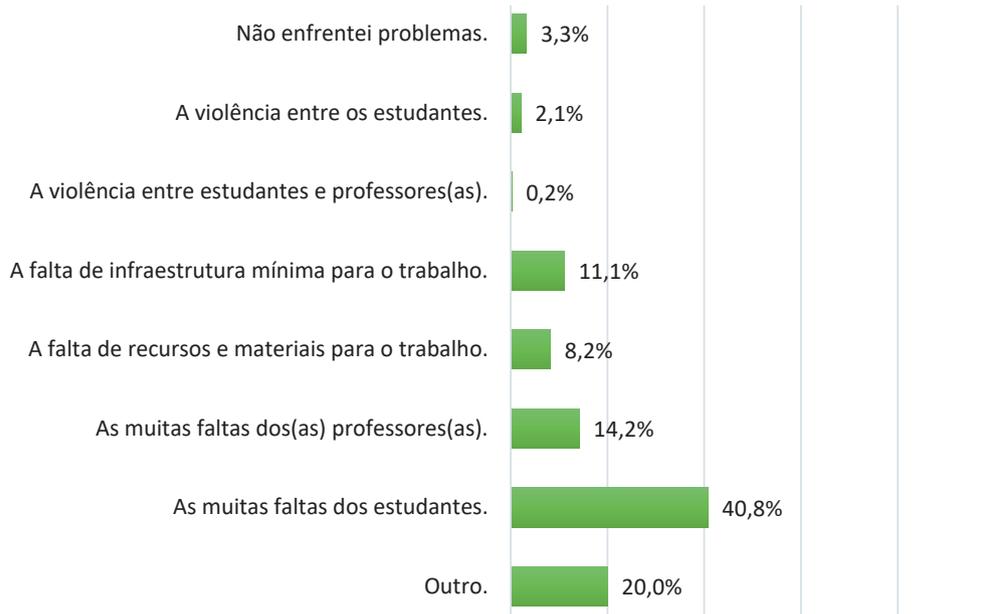


Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Como indicado no gráfico 26, apesar de a maioria dos docentes reportar participação na escolha dos livros e a chegada dos mesmos em tempo hábil para início das aulas, uma parcela de 34% alegou que não havia disponibilidade de livros para todos os estudantes. Em relação a esses mesmos questionamentos, mais da metade dos diretores aponta problema de falta de livros nas escolas (55,3%). Ainda que os professores tenham participado da escolha dos livros (segundo 97,3% dos diretores), os profissionais da direção escolar tendem a ser os responsáveis mais diretos pelos contratos com as instâncias governamentais que disponibilizam os livros. Desse modo, os dados podem sugerir mais um desafio importante para os gestores da rede, no que diz respeito à oferta de materiais e recursos pedagógicos às escolas.

No que diz respeito aos principais problemas enfrentados pelos diretores nas escolas, como mostra o gráfico 44, abaixo, os casos mais frequentes são as faltas dos estudantes (40,8%), as faltas dos professores (14,2%) e a infraestrutura mínima para o trabalho nas escolas. Também há relevantes proporções de “outros” problemas não discriminados nas respostas dos questionários (20%).

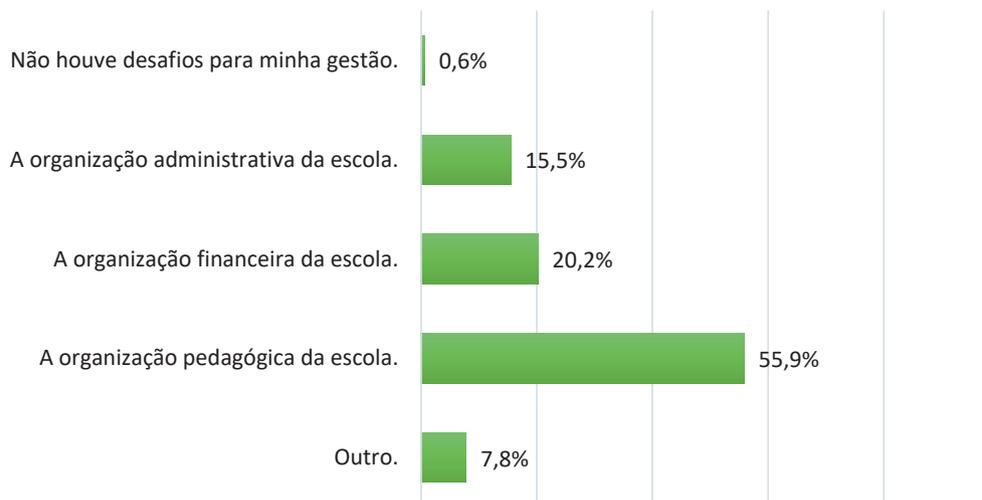
Gráfico 44: Percepção dos diretores acerca dos principais problemas de gestão – Ensino Médio – SPAECE 2018



Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Já em relação à percepção dos diretores sobre os principais desafios da gestão escolar, o gráfico 45 evidencia que as tarefas mais complexas são a organização pedagógica da escola (55,9%), seguida pela organização financeira (20,2%) e a organização administrativa (15,5%).

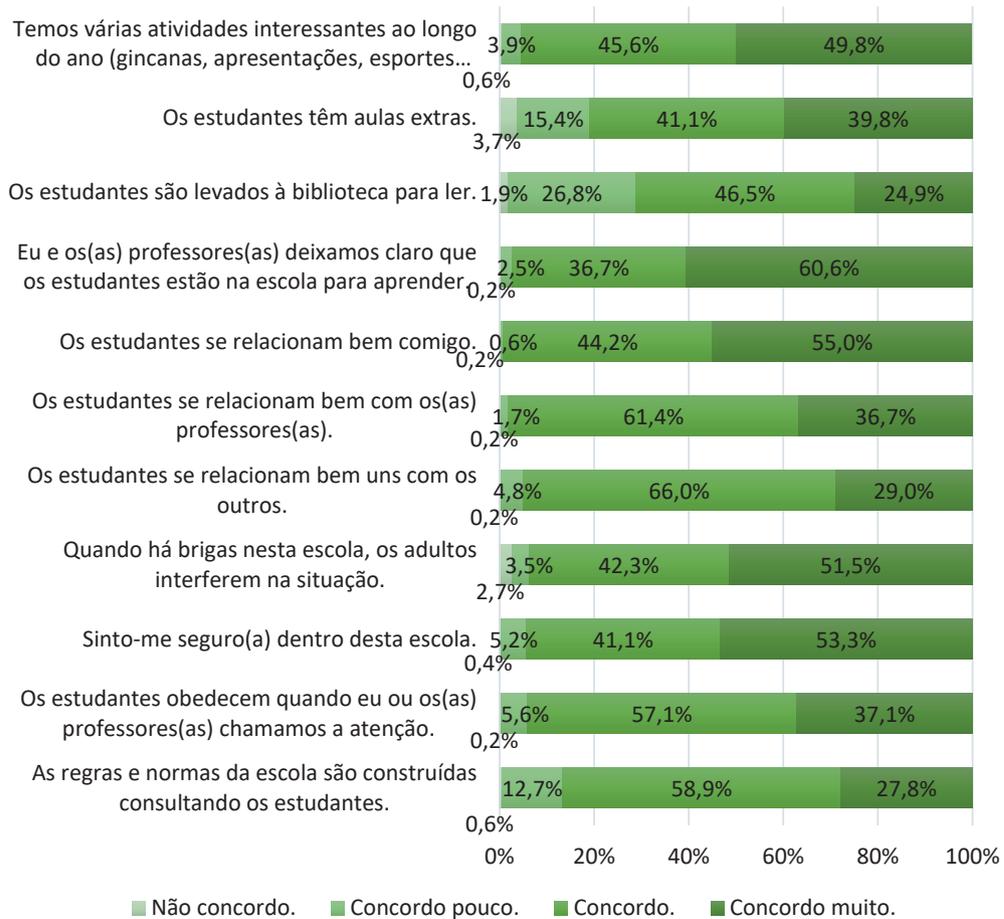
Gráfico 45: Percepção dos diretores acerca dos principais desafios de gestão – Ensino Médio – SPAECE 2018



Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Junto aos resultados anteriores, o gráfico 46, a seguir, informa a percepção dos diretores acerca do clima escolar.

Gráfico 46: Percepção dos diretores acerca do clima escolar – Ensino Médio – SPAECE 2018

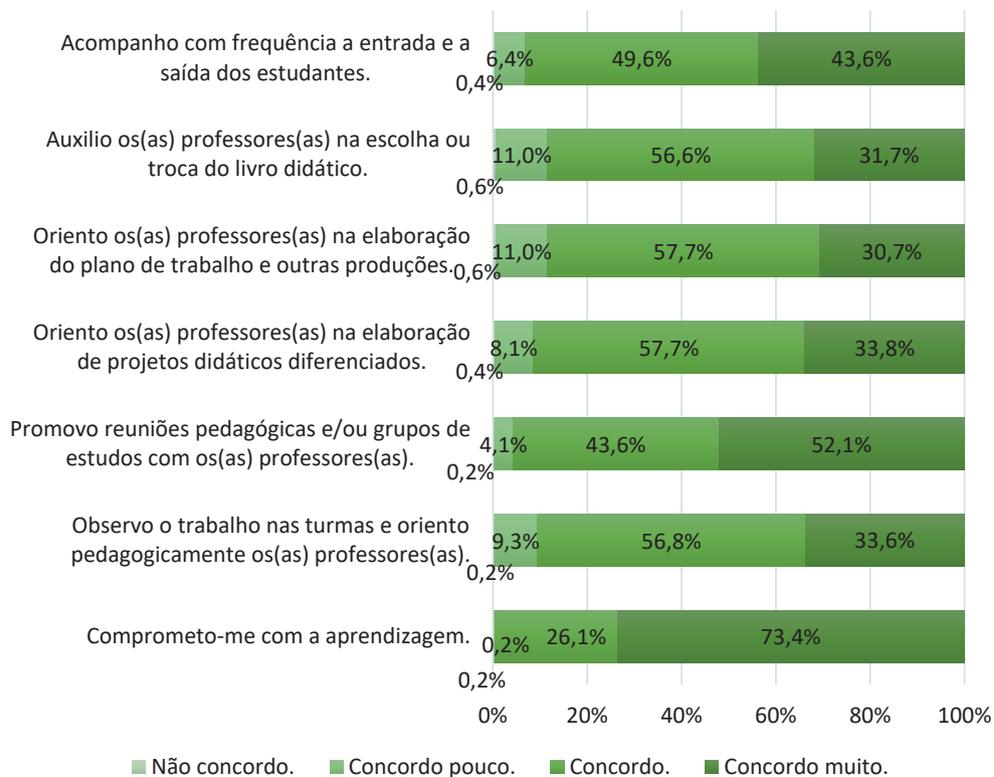


Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

É possível perceber, nesse gráfico, que a maior parte dos diretores concorda – em maior ou menor grau – que existem atividades interessantes nas escolas ao longo do ano; há aulas extras; há frequência dos estudantes à biblioteca; existe boa relação entre estudantes, professores e direção; há participação dos estudantes em relação à elaboração de regras e normas das escolas; etc.

De modo complementar a essas informações, o gráfico 47 sinaliza outros aspectos relativos à gestão pedagógica nas escolas, de acordo com a percepção dos diretores.

Gráfico 47: Percepção dos diretores acerca da gestão pedagógica – Ensino Médio – SPAECE 2018

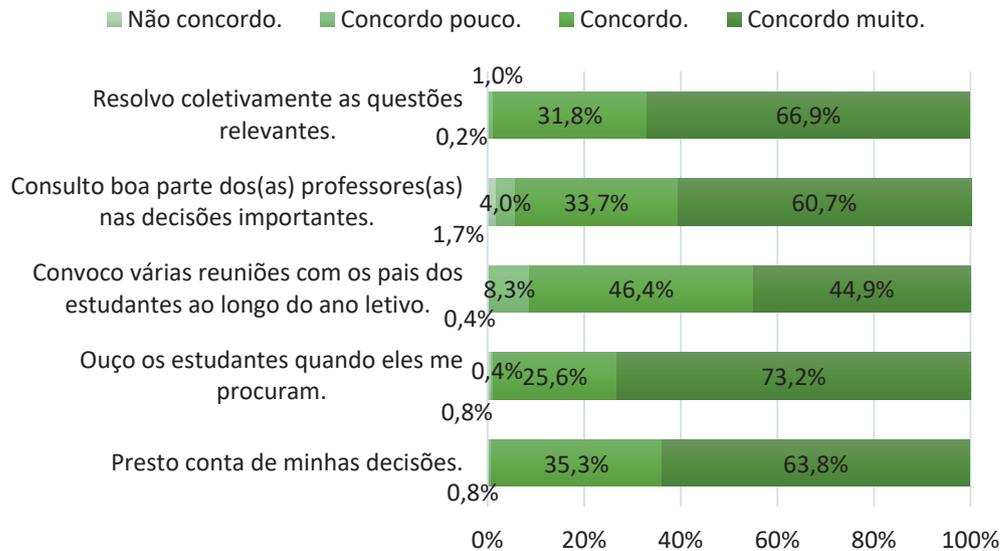


Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Os resultados indicam, por exemplo, que a maioria dos diretores acompanha com frequência a entrada e a saída dos estudantes nas escolas; auxilia os professores em atividades relacionadas ao planejamento e à proposição de projetos pedagógicos diferenciados; e se comprometem com a aprendizagem dos estudantes. Tudo isso, na percepção dos diretores, indica a existência de ambientes favoráveis à aprendizagem nas escolas do estado do Ceará.

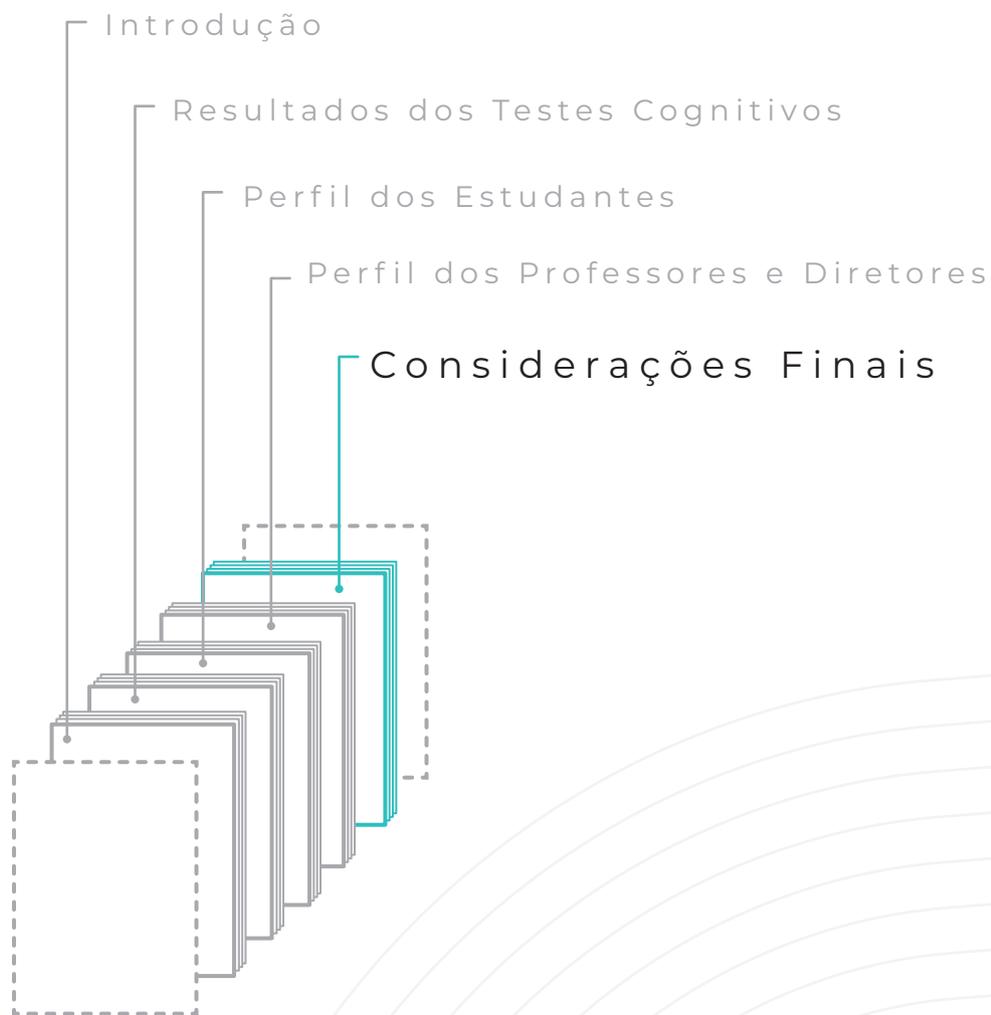
Por fim, com base nos dados do gráfico 48, é possível analisar alguns tópicos que se relacionam com a percepção dos diretores acerca do tema da gestão democrática nas escolas.

Gráfico 48: Percepção dos diretores acerca da gestão democrática – Ensino Médio – SPAECE 2018



Fonte: SPAECE 2018, CAEd/UFJF.

Confirmando a percepção dos professores, apresentadas anteriormente, os resultados desse gráfico sugerem que a maior parte dos diretores concorda com as afirmações de que conseguem resolver coletivamente as questões escolares; consultam boa parte dos professores acerca das decisões importantes; convocam reuniões com os pais dos estudantes ao longo do ano letivo; ouvem os estudantes em suas demandas; e prestam conta de suas decisões.



O Sumário Executivo do SPAECE 2018 sintetizou os principais resultados relacionados à qualidade e equidade da educação no Ceará. Além disso, procurou-se destacar algumas características socioeconômicas relacionadas aos estudantes, professores e diretores, bem como a percepção que os mesmos têm sobre temas relevantes para o cenário educacional do estado.

O alto índice de participação dos estudantes no SPAECE 2018 sinaliza que os resultados dos testes cognitivos representam a quase totalidade do panorama educacional no estado e que, portanto, constituem um instrumento de elevada confiança no monitoramento do direito à educação pelos gestores da rede de ensino. Com relação aos resultados de desempenho do Ensino Fundamental, as crianças do 2º ano, no processo de alfabetização, registraram alta performance (Desejável), tanto na rede estadual quanto nas redes municipais. Quanto aos estudantes do 5º e 9º anos avaliados, os resultados indicaram, em geral, expressiva concentração de estudantes no padrão de desempenho Intermediário, em ambas as redes, com exceção apenas de Matemática (9º ano).

Já no Ensino Médio, tanto na modalidade regular quanto na EJA, os estudantes apresentaram déficits de aprendizagem em Matemática e em Língua Portuguesa, prevalecendo, em ambos os componentes curriculares, o padrão de desempenho Crítico. Ressalta-se que, na EJA, o desempenho dos estudantes em Matemática foi predominantemente Muito Crítico, dado que merece uma análise mais detalhada por parte dos gestores da rede – na totalidade das CREDEs do estado.

A apresentação e a análise dos dados relacionados aos estudantes, professores e diretores podem ser relevantes para que as políticas públicas sejam elaboradas com o objetivo de aprimorar os aspectos relacionados às relações institucionais na escola, que, por consequência, influenciam o rendimento escolar dos estudantes.

As informações reunidas neste documento tiveram como objetivo apoiar o enfrentamento dos desafios relativos à educação no Ceará. Ações direcionadas à melhoria da educação pública no estado são possíveis, se o contexto de trabalho for bem conhecido pelos gestores e profissionais das redes de ensino. Verificar as correlações entre o que foi alcançado – em termos de desenvolvimento cognitivo dos estudantes – e os dados referentes ao contexto escolar pode auxiliar os gestores a (re)planejar suas ações, com o propósito de garantir o direito de aprender a todos os estudantes cearenses.



Reitor da Universidade Federal de Juiz de Fora

Marcus Vinicius David

Coordenação Geral do CAEd

Lina Kátia Mesquita de Oliveira

Manuel Palácios da Cunha e Melo

Eleuza Maria Rodrigues Barboza

Coordenação da Pesquisa de Avaliação 2016-2019

Manuel Palácios da Cunha e Melo

Coordenação da Pesquisa Aplicada ao Design e Tecnologias da Comunicação

Edna Rezende Silveira de Alcântara

Coordenação da Pesquisa Aplicada ao Desenvolvimento de Instrumentos de Avaliação

Hilda Aparecida Linhares da Silva Micarello

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública

Eliane Medeiros Borges

Supervisão de Construção de Instrumentos e Produção de Dados

Rafael de Oliveira

Supervisão de Entregas de Resultados e Desenvolvimento Profissional

Wagner Silveira Rezende

